

DIVINUM OFFICIUM SANCTÆ CÆCILIAE

OFÍCIO DIVINO DE SANTA CECÍLIA

Edição do antifonário do ano MXII do mosteiro agostiniano austríaco
com suporte do breviário tridentino conciliado com o do monástico.

Dr. Zoltan Paulinyi
(organizador)
Diretor do Schola Cantorum de Brasília SCB

<http://gregoriano.Paulinyi.com>



EDITIO SCHOLAE CANTORUM BRASILIÆ — MMXXII

Este livro eletrônico gratuito:
<http://paulinyi.com/SCB-OfficiumSanctaeCaeciliae.pdf>



OFFICIUM SANCTÆ CÆCILIÆ



INDEX

PROÊMIO	5
ORAÇÕES COMUNS	16
AD MATUTINUM	33
AD LAUDES	85
AD PRIMAM	105
AD TERTIAM	113
AD SEXTAM	121
AD NONAM	129
AD VESPERAM	137
AD COMPLETORIUM	149
FAC SIMILI	159



OFFICIUM SANCTÆ CÆCILIÆ



PROÊMIO

PROÊMIO

Schola Cantorum de Brasília **SCB** foi fundado por Dr. Zoltan Paulinyi em 2012 como seção de oração cantada da Escola de Música Paulinyi. Atualmente sediado em Brasília Asa Norte, oferece cursos de violino, piano, fagote, flauta-doce, composição e análise musical, canto gregoriano, lecionando desde iniciantes até pós-graduandos, presencialmente e à distância. Inscrições estão abertas continuamente durante o ano inteiro. Informações em <http://gregoriano.Paulinyi.com>

Prof. Zoltan Paulinyi é doutor em música pela Universidade de Évora 2013. Violinista da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro OSTNCS desde o ano 2000, leciona internacionalmente desde 1995. Vencedor de prêmios e seleções no Brasil e no exterior, também se destaca em ajudar alunos talentosos no mundo inteiro, oferecendo prêmios e bolsas principalmente a crianças estudiosas. Dr. Paulinyi possui centenas de gravações, composições e publicações em métodos, livros de música e literatura. Informações sobre aulas e ensinamentos de Prof. Paulinyi em: <http://aulas.Paulinyi.com>.

Benfeiteiros que desejam inscrever permanentemente os nomes nas publicações do SCB, devem contatar Prof. Paulinyi: (61)986.534.811 Zoltan@Paulinyi.com e paulinyi@yahoo.com



PROÊMIO

SOBRE ESTE OFÍCIO DIVINO DE SANTA CECÍLIA

Ao elaborarmos a Antologia musical à Santa Cecília, deparamo-nos com o tesouro contido no antifonário agostiniano austriaco, cujo jubileu milenar nos estimulou a editar suas músicas destinadas à Santa Cecília no intuito de difundir melhor este precioso repertório. Com edição concluída, restauramos este Ofício Divino de Santa Cecília para uso atual. Em respeito ao manuscrito medieval, cujo fac-símile encontra-se aqui anexado para fácil consulta, preferimos reconstruir o ofício agostiniano por meio do breviário tridentino de 1570. A comparação com o breviário monástico sugeriu-nos a supressão de muitas orações paroquiais acessórias que prolongariam demasiadamente a liturgia das horas. Por outro lado, incluíram-se todas as músicas e orações necessárias à estrutura do ofício, muitas encontradas em fontes contemporâneas. Somente as músicas editadas pelo Schola Cantorum de Brasília estão identificadas no cabeçalho.

Atendendo à finalidade de nossa escola, iniciamos esta publicação com a versão integral em latim. Almejamos concluir a edição bilíngue, incorporando a tradução ao português, tanto das orações quanto das músicas; para isso, voluntários profissionais são bem-vindos, principalmente aos membros do Schola Cantorum de Brasília. Também lembramos continuamente dos benfeiteiros, a quem agradecemos registrando os nomes por escrito e anunciando suas intenções em nossas orações cantadas.

AGRADECIMENTO AOS BENFEITORES

Agradeço o apoio de Mário Jorge de Sousa Freire às ações da Escola de Música Paulinyi e ao *Schola Cantorum de Brasília SCB*, que incluem as publicações de livros e partituras.

As intenções de nossos benfeiteiros são lembradas em nossas orações.



PROÊMIO

SANTOS MÚSICOS E EDUCADORES DE MÚSICOS; EFEMÉRIDES.

Festa	Santo
3 de janeiro 28 de janeiro (ord.); 7 de março (extraord.)	Papa, mártir S.Telésforo: instituiu Glória cantado. S. Thomas Aquinas (1225; vide 7 Março 1274).
4 de fevereiro.	S. Rabanus Maurus Magnentius (c. 780; 4 fevereiro 856).
10 de fevereiro.	Santa Escolástica (c. 480; 10 de fevereiro de 542)
20 de fevereiro. (canonização em 2017)	Francisco de Jesus Marto (Aljustrel, Fátima, 11 de junho de 1908; Ourém, 4 de abril de 1919)
<i>22 de fevereiro de 2013</i>	<i>Aula inaugural do SCB no MSB.</i>
7 de março (extraord.)	S. Thomás de Aquino (também 28 de janeiro)
19 de março	São José (também 1º. de maio)
3 de abril	Beato Juan Otazua y Madariaga, mártir espanhol. São José Hinário (“Hinógrafo”), monge bizantino do século IX.
14 de abril	Beato Lucien Bové, mártir de Madagascar.
1º de maio	São José, operário (também 19 de março).
26 de maio	São Filipe Neri, confessor de Palestrina (22 Julho 1515 Florença; 26 Maio 1595), fundador oratoriano.
9 de junho (canonizado em 2014).	São José de Anchieta (19 de março de 1534; 9 de junho de 1597) Santo Efrém da Síria, séc. IV, doutor da Igreja.
22 de junho	São Nicetas de Remesiana, Bispo compositor de “Te Deum”.
8 de julho	Beato Giulio de Montevergine.
10 de julho	Beato Pacíficus (franciscano).
11 de julho	São Bento de Núrsia (c. 480; 21 de março de 547)
16 de julho	Santo Atenógenes, mártir corepíscopo, autor de hino “Phos Hilaron” sobre a Divindade do Espírito Santo. (Memória também em 18 de janeiro.)
26 de julho	São Joaquim e Sant’Ana, pais de Nossa Senhora.
1 de agosto	Santo Afonso de Ligório (27 de setembro de 1696; 1 de agosto de 1787)
3 de agosto	Beato Francisco Bandrés Sánchez, mártir salesiano, padre e diretor musical.
15 de agosto (Assunção)	Santa Maria, Mãe de Deus. Beato Fructuoso Pérez Márquez, Mártir espanhol (decreto de 2019).
28 de agosto	S. Agostinho: Aurelius Augustinus Hippoensis (13 November 354; 28 August 430)
30 de agosto	Beato Giovanni Giovenale Ancina, oratoriano amigo de S. Filipe Neri.
3 de setembro	Papa Gregório I (540; 12 de março de 604)
4 de setembro	Beata Maria Dina Bélanger
17 de setembro (canonizada em 2012 por Bento XVI)	Hildegard von Bingen (Doutora), Hildegardis Bingensis (1098; 17 September 1179).
29 de setembro	São Miguel Arcanjo
1 de outubro	S. Romanos Melodista



PROÊMIO

2 de outubro	S. Anjo da Guarda
6 de novembro	Beato Victor Chumillas-Fernández, mártir espanhol.
15 de novembro	S. Alberto Magno, mestre de S. Tomás de Aquino.
16 de novembro	Santa Gertrudes de Helfta, cisterciense.
19 de novembro	Santa Matilda (Mechthild) von Hackeborn-Wippra, cisterciense, também de Helfta.
22 de novembro	Santa Cecília (200–230; 76–180 ou 222–235)
7 de dezembro	Santo Ambrósio de Milão, Bispo e doutor
14 de dezembro	São João da Cruz São Venâncio Honório Clemente Fortunato, poeta e músico, bispo de Poitiers
16 de dezembro	Rei e Profeta Davi
17 de dezembro	Beato Hyacinth-Marie Cormier



PROÊMIO

Sobre a fonte hagiográfica (artigo de Marcos Manzochi)

As pesquisas que realizamos indicam que o primeiro escrito sobre a estória de Santa Cecília que se conhece é o texto latino intitulado *Passio Sancta Caeciliae* (Paixão de Santa Cecília), surgido entre o final do século V e o começo do século VI, e que esse texto serviu, sucessivamente, como fonte para diversos livros sobre a vida dos Santos, breviários, responsórios e outros textos e materiais litúrgicos com diversos usos e finalidades, utilizados, também, nas festas em homenagem aos Santos.

Um dos mais reproduzidos livros da história, o *Legenda Aurea (Legenda sanctorum, vulgo historia lombardica dicta)*, foi escrito pelo dominicano Jacopo de Varazze (1226 – 1298), Arcebispo de Gênova, com o objetivo principal de oferecer aos sacerdotes um material seguro e de qualidade para a elaboração de sermões. Esse livro reúne vasto material teológico, notadamente sobre a vida de Santos e, no que diz respeito à vida de Santa Cecília, é apontado como tendo tido o *Passio Sancta Caeciliae* como fonte.

A maior parte das músicas sobre Santa Cecília ora trazidas para este Ofício foram editadas a partir de fac-símiles de manuscritos datados de 1012 e 1018, provenientes da Biblioteca do Mosteiro Augustiniano de Chorherrenstift, em Klosterneuburg, na Áustria. Esses manuscritos são, portanto, cerca de 250 anos mais antigos que o *Legenda Aurea*, mas a semelhança redacional entre trechos do texto sobre Santa Cecília que se encontra nesse último com o dos manuscritos é tão grande que nos autoriza a supor que tiveram fontes comuns, dentre as quais provavelmente se encontra o próprio *Passio Sancta Ceciliae*.

Essa semelhança redacional nos possibilita visualizar e entender cada música que coletamos no contexto da estória da vida de Santa Cecília contada no *Legenda Aurea*.

Com a finalidade de compartilhar essa contextualização, apresentamos, a seguir, um resumo livre da estória de Santa Cecília registrada no *Legenda Aurea*, baseado na tradução de Hilário Franco Júnior (Companhia das Letras - 2003), destacando em itálico os trechos em português associados às letras das músicas compiladas e adicionando, imediatamente após, entre parênteses, também em itálico, os trechos correspondentes do *Legenda Aurea* em latim, negritando as palavras ou trechos presentes nas músicas cujas partituras compõe este Ofício.

É interessante observar que em muitas das músicas as letras coincidem totalmente ou quase totalmente com um trecho definido do texto do *Legenda Aurea*, mas que, em alguns casos, elas são bastante diferentes: ou resumem alguma passagem específica, ou são formadas a partir de elementos mais distantes entre si na estória. Tal característica advém, provavelmente, do fato de que as músicas foram coletadas de responsórios e de outros materiais nos quais aquele enredo fora resumido, para fins litúrgicos – por exemplo.

Resumo livre da estória de Santa Cecília

Entre as possibilidades de origem para o nome Cecília está o termo latino *coelililia*, que significa "lírio do Céu".

Cecília, *virgem notável* nascida em uma família nobre de Roma, educada desde cedo na fé cristã, *carregava sempre no coração o evangelho de Cristo e não cessava, nem de dia, nem à noite, de conversar com Deus e rezar (Virgo gloriosa semper evangelium Christi gerebat in pectore et non diebus neque noctibus vacabat a colloquiis divinis et oratione)*, pedindo ao Senhor que lhe conservasse a virgindade.



PROÊMIO

Prometida em casamento a um jovem chamado Valeriano, no dia das núpcias usava um cilício por baixo das vestes bordadas a ouro. *Enquanto os órgãos soavam, Cecília cantava em seu coração apenas ao Senhor, dizendo: "Faça, Senhor, com que meu coração e meu corpo permaneçam imaculados, para que eu não seja confundida"* (**Cantantibus organis Caecilia virgo in corde suo soli domino decantabat, dicens: fiat, domine, cor meum et corpus meum immaculatum, ut non confundar**), e jejuou por dois ou três dias orando e pedindo ao Senhor que não acontecesse o que temia (*et biduanis et triduanis jejuniis orans commendabat domino, quod timebat*).

Quando se achou só com o esposo, disse-lhe: “tenho um segredo para revelar se você quiser jurar que o guardará rigorosamente. Valeriano jurou que sim, então ela disse: “Tenho como amante um anjo de Deus que cuida do meu corpo com extremo zelo” (**est mysterium, quod tibi confitear**, si modo tu juratus asseras, tota te illud observantia custodire. Jurat Valerianus. Tunc illa ait: **angelo Dei habeo amatorem, qui nimio zelo custodit corpus meum**). Disse também que esse anjo poderia feri-lo caso ele não a respeitasse. Mas que se o anjo visse que Valeriano a amava com um amor sincero, ele o amaria também e lhe mostraria sua glória. Então Valeriano respondeu: “Se quer que eu creia, faça-me ver esse anjo e me certificar de que realmente é um anjo de Deus, e farei aquilo a que me exorta, mas se vir que se trata de um homem, atingirei a ambos com minha espada”. Cecília disse: “Se você quer acreditar no verdadeiro Deus e prometer se batizar, poderá vê-lo. Saia da cidade pela via Ápia, ande três milhas e diga aos pobres que lá pedem esmolas aos transeuntes: ‘Cecília me enviou a vocês para que me mostrem o ancião Santo Urbano, pois tenho uma mensagem secreta dela a transmitir-lhe’” (**Caecilia me misit ad vos, ut ostendatis mihi sanctum senem Urbanum, quoniam ad ipsum habeo secreta mandata, quae perferam**). Quando estiver diante dele, relate todas as minhas palavras e depois que ele o tiver purificado, retorne e verá o anjo”.

Então Valeriano pôs-se a caminho e, seguindo essas instruções, encontrou o bispo Santo Urbano escondido entre as sepulturas dos mártires e contou-lhe tudo o que Cecília dissera (**Tunc Valerianus perrexit, et secundum signa, quae acceperat, sanctum Urbanum episcopum** intra sepulchra martirum latitantem *invenit*, cumque ei omnia verba Caecilia dixisset). Santo Urbano, estendendo as mãos para o Céu exclamou, com os olhos cheios de lágrimas: “*Senhor Jesus Cristo, autor das castas resoluções, receba os frutos das sementes que plantou em Cecilia, (Domine Jesu Christe, seminator casti consilii, suscipe seminum fructus, quos in Caecilia seminasti)* Senhor Jesus Cristo, bom pastor, sua serva Cecília serviu-o como uma eloquente abelha (**domine Jesu Christe, pastor bone, Caecilia famula tua quasi apis¹ tibi argumentosa deservit**), pois este esposo que recebeu como um leão feroz, ela te encaminhou como o mais manso cordeiro” (**nam sponsum quem quasi leonem ferocem accepit, ad te quasi agnum mansuetissimum destinavit**). Apareceu, então, de repente, um velho de vestes brancas como a neve tendo na mão um livro escrito em letras de ouro. Valeriano, tomado de terror, caiu como morto. O velho ergueu-o e Valeriano leu estas palavras: “Um Deus, uma fé, um batismo; um só Deus, pai de todas as coisas, que está acima de todos nós e acima de tudo e em todos

1 É interessante notar que a música coletada por nós traz a palavra “ovis” (ovelha) no lugar de “apis” (abelha). Essa substituição ocorre em vários responsórios e outros materiais pesquisados. Em sua mencionada tradução do *Legenda Aurea*, Hilário Franco Jr. informa, em nota de rodapé, que há tradições que afirmam que o dom oratório de Platão teria sido pressagiado por abelhas pousadas sobre sua boca. Verificamos que a mesma simbologia se encontra na estória de Santo Ambrósio, conhecido por sua eloquência, encontrada no capítulo 55 do *Legenda Aurea*: quando bebê, abelhas cobriram seu corpo no berço, entrando em sua boca, e depois o enxame voou e subiu tão alto a ponto de sumir de vista. Assim, o uso do adjetivo “argumentosa” (eloquente; “cheia de assuntos”; que prova ou demonstra) nesse trecho da estória de Santa Cecília, bem como o fato de que um dos seus principais atributos era justamente a eloquência, usada por Deus para converter os dois irmãos e centenas de soldados e populares, além de enfrentar o prefeito, parecem reforçar a hipótese de que a utilização do termo “ovis” na música e em outros materiais encontrados tenha decorrido de erros de transcrição, possivelmente ‘ajudados’ pelo desconhecimento dessa simbologia contida na palavra “apis”.



PROÊMIO

nós". Quando acabou de ler, o velho perguntou: "Você acredita nisso ou ainda duvida?". Ele exclamou: "Não há sob o Céu outra verdade mais crível". No mesmo momento o velho desapareceu, e Valeriano recebeu o batismo das mãos de Santo Urbano.

Ao voltar, encontrou Cecília no quarto conversando com o anjo² ([Valerianus] rediens Caeciliam cum angelo loquentem in cubiculo invenit), que tinha na mão duas coroas de rosas e lírios³. Deu uma a Cecília e outra a Valeriano, dizendo: "Guardem estas coroas com um coração sem mácula e um corpo puro, pois foi do Paraíso de Deus que as trouxe para vocês". Valeriano pediu ao anjo que seu irmão Tibúrcio também pudesse conhecer a verdade, o que lhe foi concedido. Pouco depois Tibúrcio entrou e sentiu o perfume das flores, mas não podia ver as coroas. Valeriano contou-lhe tudo, afirmou que até então tinham vivido apenas em sonho, e que agora estavam na verdade, e disse que Tibúrcio também poderia ver as coroas e o anjo se fosse purificado e renunciasse a todos os ídolos."

Cecília então provou a Tibúrcio que todos os ídolos são insensíveis e mudos, e ele comentou: "Quem não crê nessas coisas é um animal". *Cecília abraçou seu cunhado e disse: "Hoje reconheço-o como meu irmão, e da mesma maneira que o amor de Deus fez de seu irmão meu esposo, o desprezo que você tem pelos ídolos também faz de você meu irmão (Tunc Caecilia osculans pectus eius dixit: hodie te fateor meum esse cognatum, sicut enim amor Dei fratrem tuum mihi conjugem fecit, ita te mihi cognatum contemptus faciet idolorum).* Vá, portanto, com seu irmão receber a purificação e ver os rostos angélicos". Tibúrcio disse a seu irmão: "Eu peço, irmão, diga-me a quem você vai me levar". Valeriano: "Ao bispo Urbano". Tibúrcio: "Não foi esse Urbano que foi condenado e continua foragido? Se for descoberto será entregue às chamas, e nós com ele. Assim, por ter buscado uma divindade que se oculta nos Céus, incorreremos na Terra no furor que nos destruirá". Cecília: "Se esta vida fosse a única, seria justo temer perdê-la, mas há uma outra, melhor, que jamais é perdida, e que o Filho de Deus nos fez conhecer. Todas as coisas foram feitas pelo Filho gerado do Pai, tudo o que é criado foi o Espírito que provém do Pai que animou. Foi esse Filho de Deus que, vindo ao mundo, demonstrou por palavras e milagres que há outra vida".

Tibúrcio respondeu: "Não há dúvida de que você afirmou existir um único Deus, como agora diz que há três?" Cecília respondeu: "Da mesma maneira que na sabedoria de um homem encontram-se três faculdades, o gênio, a memória e a inteligência, na essência única da divindade pode-se encontrar três pessoas". Então ela falou da vinda do Filho de Deus, de sua Paixão, mostrou as muitas razões do acontecido: "Se o Filho de Deus foi preso, foi para libertar o gênero humano dos grilhões do pecado. Aquele que é abençoado foi amaldiçoado a fim de que o homem amaldiçoado fosse abençoado. Ele aceitou ser iludido a fim de que o homem fosse livrado da ilusão do demônio; recebeu na cabeça uma coroa de espinhos para nos tirar da pena capital; aceitou o fel amargo para devolver ao homem o gosto doce; foi despido para cobrir a nudez de nossos primeiros pais; foi suspenso na árvore da cruz para reparar a prevaricação da árvore do pecado."

² A segunda parte da letra da música apresentada no Responsório após a *Lectio 5 (Ad Matutinum)* não consta do *Legenda Aurea*, mas é encontrada em outros textos, sendo coerente, por exemplo, com o teor da mencionada *Lectio 5*. Essa parte pode ser assim traduzida: "...e ao lado dela Valeriano viu o anjo do Senhor e foi tomado de grande medo" ("... et juxta eam standem angelum domini quem videns Valerianus nimio terrore correptus est").

³ Segundo registra o *Legenda Aurea*, esse milagre das coroas de flores é atestado por Ambrósio, que diz no *praefacio* (que no latim cristão significa a introdução ao cânones da missa, o preâmbulo à consagração): *Santa Cecília foi tão repleta do dom celeste que recebeu a palma do martírio, que execrou o mundo e o casamento, que obteve a conversão de seu esposo Valeriano e de Tibúrcio, que pela mão de um anjo vocou, Senhor, com flores odoríferas. Esta virgem conduziu aqueles homens à glória e o mundo conheceu quanto vale a devoção à castidade.*



PROÊMIO

Então Tibúrcio disse ao irmão: "Tenha piedade de mim, leve-me ao homem de Deus para eu receber a purificação". Ele foi levado, purificado, e a partir daquele momento via frequentemente os anjos e obtinha imediatamente tudo o que pedia. Valeriano e Tibúrcio distribuíam muitas esmolas, sepultavam os corpos dos santos que o prefeito Almáquio mandava matar. Almáquio chamou-os e perguntou por que sepultavam os condenados como criminosos. Tibúrcio: "Tomara que fôssemos escravos desses que você chama de condenados! Eles desprezaram o que parece ser e não é nada, encontraram o que parece não ser e é". O prefeito: "Que coisa é essa?" Tibúrcio: "O que parece existir e não existe é tudo o que está neste mundo, que conduz o homem ao que não existe. O que não parece existir e existe é a vida dos justos e o castigo dos culpados". O prefeito: "Acho que você não fala com a mente sã". Então mandou Valeriano aproximar-se e disse: "Como a cabeça de seu irmão não está boa, pelo menos você poderá dar uma resposta sensata. É claro que vocês estão errados, pois rejeitam a alegria e são inimigos das coisas prazerosas".

Valeriano disse então que vira no inverno homens ociosos e debochados zombando dos trabalhadores ocupados nas tarefas agrícolas, mas, no verão, quando chegou o momento de colher os gloriosos frutos de seus trabalhos, os considerados insensatos ficaram alegres, enquanto os imprudentes começaram a chorar. "Da mesma forma, suportamos agora a ignomínia e o labor, para mais tarde receber a glória e a recompensa eternas. Vocês, que gozam agora de uma alegria transitória, no futuro encontrarão apenas luto eterno". O prefeito: "Portanto nós e nossos príncipes invencíveis teremos luto eterno e vocês, pessoas vis, possuirão alegria sem fim?". Valeriano: "Vocês não são príncipes, e sim pobres homens nascidos em nossa época e que logo morrerão e devolverão tudo a Deus". Disse o prefeito: "Por que perder tempo com tergiversações? Ofereçam libações aos deuses e saiam ilesos". Os santos replicaram: "Todos os dias oferecemos sacrifício ao verdadeiro Deus".

O prefeito: "Qual é o nome dele?" Valeriano: "Jamais poderá descobrir, mesmo que tivesse asas para voar". O prefeito perguntou: "Júpiter não é o nome de um deus?". Valeriano: "É o nome de um homicida e de um estuprador". Almáquio: "Então, todo o universo está errado e apenas você e seu irmão conhecem o verdadeiro Deus?". Valeriano respondeu: "Não somos os únicos, uma inumerável multidão recebeu a santa doutrina". Os santos foram entregues à guarda de Máximo, que lhes disse: "Ó nobre flor da juventude, ó irmãos unidos por tanto afeto, por que correm para a morte como se fossem a uma festa?". Valeriano disse que se ele prometesse crer, ele próprio veria a glória deles depois da morte. Máximo: "Que eu seja consumido pelo raio se não confessar esse Deus único que vocês adoram, caso aconteça o que dizem!". Então Máximo, toda a sua família e todos os carrascos converteram-se e receberam o batismo de Urbano, que foi encontrado em segredo.

Quando a aurora anunciou o fim da noite, Cecília exclamou: "Vamos, soldados de Cristo, rejeitem as obras das trevas e vistam as armas da luz" (*Igitur dum aurora nocti finem daret, Caecilia exclamavit dicens: eia milites Christi, abjicite opera tenebrarum et induimini arma lucis*)⁴. Os santos foram então levados a quatro milhas fora da cidade, até a estátua de Júpiter, e como não quiseram oferecer sacrifício a ela, foram decapitados. Máximo assegurou sob juramento que, no momento do martírio, viu anjos resplandecentes levando para o Céu as almas deles como se fossem virgens saindo do quarto nupcial. Ao saber que Máximo se tornara cristão, Almáquio mandou espancá-lo com chicotes de pontas de chumbo até ele entregar o espírito. Santa Cecília sepultou seu corpo ao lado do de Valeriano e de Tibúrcio. Os bens destes dois foram confiscados por Almáquio, que convocou Cecília, como mulher de Valeriano, para imolar aos ídolos ou receber sentença de morte.

4 Belíssima passagem, totalmente ambientada em Rm 13,12: A noite já passou e o dia está próximo. Abandonemos, pois, as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz (*Nox præcessit, dies autem appropinquavit. Abjiciamus ergo opera tenebrarum, et induamur arma lucis*).



PROÊMIO

Como os guardas insistiam que obedecesse, e choravam muito por uma jovem tão bela e tão nobre entregar-se à morte, ela lhes disse: "Ó, bons jovens, isto não é perder a juventude, mas mudá-la, é dar lama para receber ouro, dar uma habitação vil para receber uma preciosa, dar um cantinho para receber um lugar amplo e luminoso. Se alguém quisesse dar ouro por cobre, vocês não correriam para lá? Ora, Deus recebe um e devolve cem. Vocês acreditam no que digo?" Eles: "*Acreditamos que o Cristo que possui tal escrava é o verdadeiro Deus*" (***credimus, Christum verum esse Deum, qui talem possidet famulam***). Chamaram o bispo Urbano e mais de quatrocentas pessoas foram batizadas. Então Almáquio convocou Santa Cecília e perguntou: "Qual é sua condição?". Ela: "Sou livre e nobre". Almáquio: "É a respeito da religião que pergunto". Cecília: "Sua pergunta não foi bem feita: exigia duas respostas". Almáquio: "De onde vem tanta presunção ao me responder?" Ela: "De uma consciência pura e de uma convicção sincera". Almáquio: "Você ignora o poder que tenho?" Ela: "Seu poder é o de um odre cheio de vento que uma agulha fura e cuja aparente rigidez cede".

Almáquio: "Você começou ofendendo e continua ofendendo". Cecília respondeu: "Não se ofende quando não se usam palavras falsas. Demonstre que eu disse uma injúria, que afirmei uma falsidade, ou então reconheça que está enganado ao me caluniar, *pois conhecemos o santo nome de Deus e não podemos renegá-lo (sed nos scientes sanctum Dei nomem negare non possumus)*". É melhor morrer para ser feliz do que viver para ser miserável". Almáquio: "Por que fala com tanto orgulho?" Ela: "Não é orgulho, mas firmeza". Almáquio: "Infeliz, você ignora que o poder de vida e de morte me foi confiado?". Ela: "Provo publicamente que você acabou de mentir, pois pode tirar a vida dos vivos mas não dá-la aos mortos. Você é um ministro da morte, não da vida". Almáquio: "Desista já dessa loucura e ofereça sacrifício aos deuses". Cecília: "Não sei onde você perdeu o uso dos olhos, pois dos deuses de que fala vemos apenas pedras. Pegue-os com a mão, toque-os, e compreenda o que não pode ver com os olhos".

Então Almáquio mandou levá-la de volta para casa, ser colocada por toda a noite em um banho fervente até ser queimada. Ela ficou ali como num lugar fresco, sem sequer exalar o menor suor. Quando Almáquio soube disso, mandou decapitá-la no banho, mas o carrasco golpeou seu pescoço três vezes sem conseguir cortar a cabeça. Como a lei proibia golpear quatro vezes a vítima, o carrasco deixou-a ensanguentada, semimorta. Durante os três dias em que sobreviveu, deu tudo o que possuía aos pobres e recomendou ao bispo Urbano todos os que convertera: "*Pedi ao Senhor esses três dias para recomendar à sua beatitude todas essas pessoas e para que consagre minha casa como igreja*" (***triduanas a domino poposci inducias ut nos tuae beatitudini commendarem et hanc domum meam in ecclesiam consecrarem***).

Santo Urbano sepultou seu corpo junto com os dos bispos e consagrhou sua casa, que se tornou uma igreja, como ela pedira. Ela foi martirizada por volta do ano do Senhor de 223, no tempo do imperador Alexandre. No entanto, diz-se em outro lugar que ela sofreu na época de Marco Aurélio, que reinou por volta do ano do Senhor de 220.

Observações adicionais

Como já dito, algumas das letras das músicas constantes do Ofício não correspondem exatamente a um trecho específico da estória de Santa Cecília registrada no *Legenda Aurea*, mas ou reúnem elementos de diversos pontos da narrativa, ou podem ser dela derivadas ou a ela associadas. Apresentamos, a seguir, uma possível tradução dessas letras.



PROÊMIO

Expansibus manis orabat ad dominum ut eam eriperet de inimicis

Estendendo as mãos ela orou ao Senhor para que a livrasse dos inimigos.

Ao que tudo indica, aqui há uma referência ao Salmo 142, 6.9: Estendi as minhas mãos para ti ... Livra-me dos meus inimigos, ó Senhor, pois em ti me refugio (***Expandi manus meas ad te*** ... ***Eripe me de inimicis meis, Domine: ad te configui.*** No Ofício, *Ad Matutinum*, esse trecho aparece um pouco antes daquele em que Cecília ora pedindo ao Senhor: "Faça, Senhor, com que meu coração e meu corpo permaneçam imaculados, para que eu não seja confundida" (*fiat, domine, cor meum et corpus meum immaculatum, ut non confundar*) o qual, por sua vez, é uma referência ao Salmo 118, 80: Faça meu coração imaculado na observância de tuas leis, para que eu não seja confundido (*Fiat cor meum immaculatum in justificationibus tuis, ut non confundar*).

O beata Caecilia quae duos fratres convertisti Almachium judicem superasti Urbanum episcopum in vultu angelico demonstrasti

Oh abençoada Cecília, que converteu os dois irmãos, e que venceu o juiz Almáquio, e que lhes mostrou o bispo Urbano em rosto angélico.

Caecilia virgo Almachium exsuperabat Tiburtium et Valerianum ad coronas vocabat

A virgem Cecília superou Almáquio, chamou Tibúrcio e Valeriano para suas coroas.

Cilicio Caecilia membra domabat deum gemitibus exorabat Almachium exsuperabat Tiburtium et Valerianum ad coronas vocabat

Cecília submeteu sua carne ao cilício, implorou a Deus com gemidos, superou Almáquio, chamou Tibúrcio e Valeriano para suas coroas.

Angelus domini descendit de caelo et lumen refulsit in habitaculo

O anjo do Senhor desceu do céu e uma luz brilhou na habitação.

Caecilia valedicens fratribus et exhortans ait

Cecília despediu-se dos irmãos e exortando-os disse [: Vamos, soldados de Cristo, rejetei as obras das trevas e vistam as armas da luz].

Verifica-se no Fac Simili do Ofício, à página 152, que esse trecho vem logo após o Dum aurora, e que a ele se junta a palavra "Eia", indicando que em seguida deve ser repetido o trecho "*eia milites Christi, abjicite opera tenebrarum et induimini arma lucis*".

Benedico te pater domini mei Jesu Christi quia per filium tuum ignis extinctus est a latere meo

Eu te bendigo, Pai do meu Senhor Jesus Cristo, porque por teu filho o fogo se apagou ao meu lado.

Esse texto é utilizado, também, por exemplo, em homenagens às Santas Agnes e Lúcia, cujo martírio envolveu a tentativa frustrada de queimá-las. No caso de Santa Cecília, o prefeito tentou queimá-la em um banho fervente, sem sucesso.



ORAÇÕES COMUNS

ORAÇÕES COMUNS

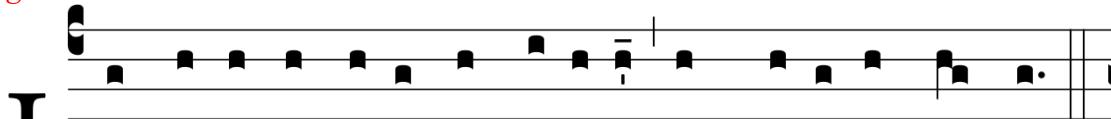
Instruções gerais.

A mesma antífona que precede um salmo deve concluir-la após o Gloria Patri.

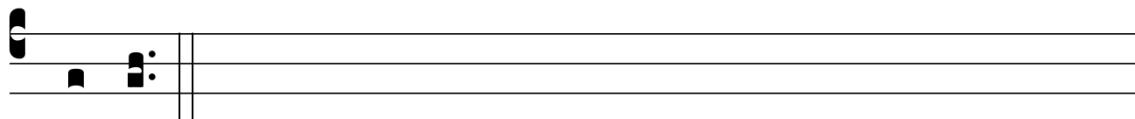
*Em responsório breve, após o verso, repete-se o final do responsório a partir do asterisco *.*

Orações piedosas

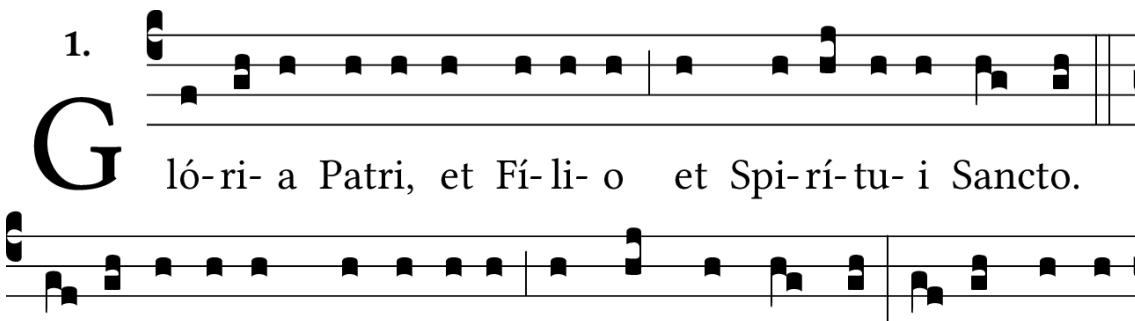
Signum Crucis omittitur traditio tridentine.



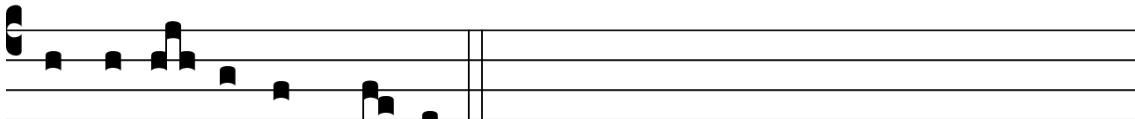
I N nómī-ne Patris, et Fí-li- i, et Spí-ri-tus Sancti.



R. Amen.



Sic-ut e-rat in princí-pi- o, et nunc et semper, et in sácu-



la sácu- ló-rum. Amen.

SANCTA CAECILIA

Author: João Marcos Simon Paulini (Brasília, 17 XI 2018).

Transcription: Zoltan Paulinyi.



ORAÇÕES COMUNS

SANCTA CAECILIA

Autor/Author: Bruno Barbato Bloch (Brasília, 1 de setembro de 2018).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

Modo II de Messiaen

S

anc- ta

Cae-ci- li- a vir-go

mar-tyr o- ra

pro no-bis.



Preces

ed. Vat. XVI

3.

Ký-ri- e, e-lé- i-son. ij. Christe, e-lé- i-son. ij. Ký-ri-
e, e-lé- i-son. Ký-ri- e, e-lé- i-son.

1. Agradecendo ao Espírito Santo pelas graças alcançadas por membros e benfeiteiros deste grupo, pedimos-Lhe que ilumine todos os nossos projetos artísticos e culturais, faça multiplicar nossos talentos e ações, gerando frutos temporais e sempiternos, abrasando o coração dos que nos cercam entusiasmando a todos com grandes ideais para aumentar este grupo em santidade, sabedoria, erudição e quantidade de membros no intuito de louvar a Deus no esplendor da beleza. **Por estas intenções, rezemos: R. Senhor, atendei a nossa prece.**

2. Agradecendo a Deus por nos congregar à edificação da beleza, suplicamos que envie o anjo da guarda à boa condução dos ausentes; ademais, rogamos à Nossa Senhora Imaculada Conceição, Maria, Mãe de Deus, que liberte as almas do purgatório e conduza à canonização o doutor e músico polonês Padre Stanislaw Muszak (Brasília, 23/4/2021), a musicista e atriz Gabrielle Bossis (Nantes, 9/6/1950), a carmelita violinista Cecília Maria da Santa Face (Argentina, 23/6/2016) e os beatos admirados no Schola Cantorum de Brasília.
Por estas intenções, rezemos: R. Senhor, atendei a nossa prece.

3. Agradecendo o beneplácito divino pelo carinho e zelo na condução de nossa história, rezamos pelas intenções e santificação do Papa e de todo clero, pedindo a graça de nosso grupo contribuir na formação e santidade de bons sacerdotes na heroica liderança temporal e espiritual. **Por estas intenções, rezemos: R. Senhor, atendei a nossa prece.**

4. Agradecendo a infinita misericórdia de Jesus, suplicamos que Santa Hildegard e São Tomás de Aquino nos auxiliem na conversão de todos nós e de nossos próximos, tocando o coração de nossos chefes, superiores, governantes, subordinados, docentes e discentes, em todos infundindo as supernas virtudes, especialmente a sabedoria, benevolência e complacênciam, fazendo todos aproximarmo-nos dos sacramentos.
Por estas intenções, rezemos: R. Senhor, atendei a nossa prece.

5. (Preces espontâneas agradecendo por graças recebidas e apresentando súplicas necessárias).

Por estas intenções, rezemos: Senhor, atendei a nossa prece.

Oração.

Concede-nos, Senhor, os dons da vossa misericórdia e as virtudes necessárias para nosso aperfeiçoamento no caminho de santidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.



ORAÇÕES COMUNS

Credo (Ambrosiano)

The image shows the Gregorian chant notation for the Credo (Ambrosiano) in red ink on four-line musical staves. The notation consists of black square neumes. The lyrics are written below each staff in a clear, serif font. The text is as follows:

Credo in unum De-um, Patrem omni-po-téntem, fac-
tórem cæli et terræ, vi-si-bí-li- um ómni- um et invi-si-
bí-li- um. Et in unum Dóminus Ie-sum Christum, Fí-li- um
De- i uni-gé-ni-tum. Et ex Patre na-tum ante ómni- a sácu-
la. De-um de De-o, lumen de lúmi-ne, De-um ve-rum de
De-o ve-ro. Gé-ni-tum, non factum, consubstanti- á-lem Pa-
tri: per quem ómni- a facta sunt. Qui propter nos hómi-nes
et propter nostram sa-lú-tem descéndit de cæ-lis. Et in-

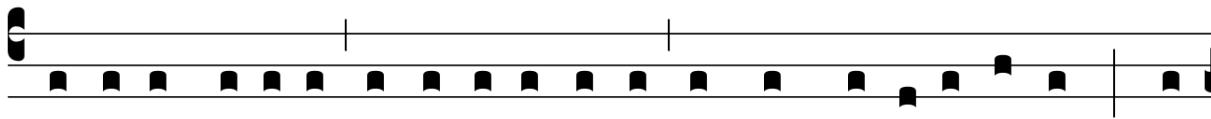


ORAÇÕES COMUNS

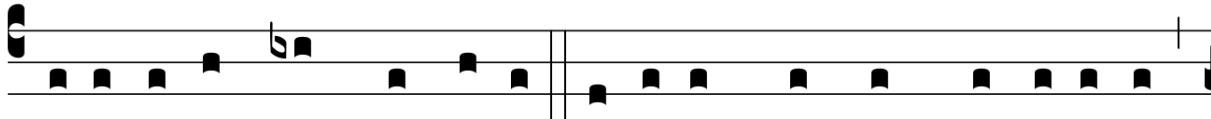
carná-tus est de Spí-ri-tu Sancto ex Ma-rí- a Vírgi-ne,
et homo factus est. Cru-ci-fí-xus ét-i- am pro no-bis sub
Pónti- o Pi-lá-to; passus et sepúltus est. Et re-surré-xit té-
ti- a di- e, se-cúndum Scriptú-ras. Et ascéndit in cæ-lum,
sedet ad déxte-ram Patris. Et í-te-rum ventú-rus est cum
gló-ri- a, iu-di-cá-re vi-vos et mórtu- os, cu-ius regni non
e-rit fi-nis. Et in Spí-ri-tum Sanctum, Dóminum et vi-
vi-fi-cántem: qui ex Patre Fi-li- óque pro-cé-dit. Qui cum



ORAÇÕES COMUNS



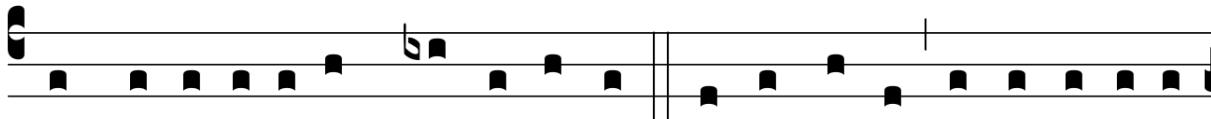
Patre et Fí-li-o simul ado-rá-tur et conglo-ri-fi-cá-tur: qui



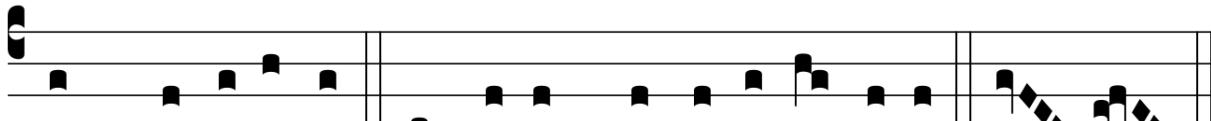
locú-tus est per prophé-tas. Et unam, sanctam, cathó-li-cam



et apostó-li-cam Ecclé-si-am. Confí-te-or unum baptísma



in remissi-ónem pecca-tó-rum. Et expécto re-surrecti-ó-



nem mortu-ó-rum. Et vi-tam ventú-ri sáe-cu-li. A-men.



ORAÇÕES COMUNS

Pater Noster



Pa-ter noster, qui es in cæ-lis : sancti-fi-cé-tur nomen tu-
um; advé-ni- at regnum tu- um; fi- at vo-lúntas tu- a, sic-
ut in cæ-lo, et in terra. Panem nostrum co-ti-di- ánum
da no-bis hó-di- e; et dimítte no-bis dé-bi-ta nostra, sic-ut
et nos dimít-timus de-bi-tó-ri-bus nostris; et ne nos indú-
cas in tenta-ti- ó-nem; sed lí-be-ra nos a ma-lo.

Absolutio. Exáudi, Dómine Jesu Christe, preces servórum tuórum, et miserére nobis: Qui cum Patre et Spíritu Sancto vivis et regnas in sǽcula sǽculórum. Amen.



ORAÇÕES COMUNS

Ave Maria monástica.

I
A - ve Ma- rí- a, * grá-ti- a ple-na, Dómi-nus te-cum,
benedícta tu in mu- li- é-ribus, et bene-díctus fructus
ventris tu- i, Je-sus. Sancta Ma-rí- a, Ma-ter De- i, o-ra
pro no-bis pecca- tó-ribus, nunc et in ho- ra mortis nostræ.
Amen.



ORAÇÕES COMUNS

Ave Maria (neoambrosiano).

AVE MARIA (NEO AMBROSIANO)

Zoltan Paulinyi ad Scholam Cantorum Brasiliae (C) Ed.Paulini 2022.

The musical notation consists of four horizontal lines representing a staff. The first line starts with a large capital letter 'A'. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes. The notation uses square neumes on vertical stems, with some stems having horizontal dashes or dots. The key signature is B-flat major (two flats), indicated by a 'B' with a flat sign at the beginning of the staff.

A ve Maria, gratia plena, Dominus te- cum,

benedicta tu in muli- e- ri- bus,

et benedictus fructus ventris tui, Je-sus.

Sancta Maria, Mater De- i, ora pro nobis peca- to- ri- bus,

nunc et in hora mortis nostrae . A- men



ORACÕES COMUNS

Salve Regina (monástico)

Ant. 1.

S Al- ve, * Re-gí- na, ma-ter mi-se-ri-córdi- æ :

Vita, dulcé- do, et spes nostra, sal-ve. Ad te cla-

má-mus, éxsu-les, fí- li- i He-væ. Ad te suspi-rá- mus,

geméntes et flentes in hac lacrimá-rum valle. E- ia er-

go, Advo-cá- ta nostra, il-los tu- os mi-se-ri-cór-des ócu-

los ad nos convér- te. Et Je-sum, bene-dí- ctum fructum

ventris tu- i, no- bis post hoc exsí- li- um osténde. O

cle-mens : O pi- a : O dulcis * Virgo Ma-rí- a.

V. Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix.

R. Ut digni efficiámur promissiónibus Christi.



Salve Regina (simplex)

Ant. 5.

S alve, Re-gí-na, * má-ter mi-se-ri-córdi- æ; ví-ta, dul-
cé-do, et spes nostra, salve. Ad te clamámus, éxsu-les fí-li-
i Evæ. Ad te suspi-rámus, geméntes et flentes in hac la-
crimá-rum válle. E-ia ergo, advo-cá-ta nostra, il-los tu-os
mi-se-ri-córdes ócu-los ad nos converte. Et Ié-sum, bene-dí-
ctum fructum ventris tu- i, no-bis post hoc exsí-li- um ostén-
de. O clé-mens, o pí- a, o dulcis Virgo Ma-rí- a.

V. Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix.

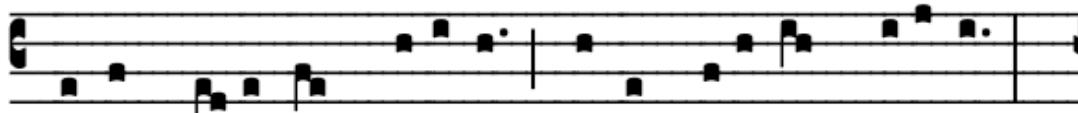
R. Ut digni efficiámur promissiónibus Christi.



ORAÇÕES COMUNS

VENI CREATOR

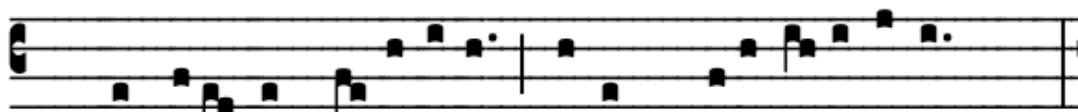
Inno – Rabano Mauro, IX secolo



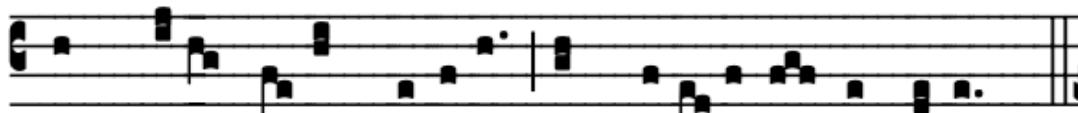
Ve-ni, cre- á- tor Spi-ri-tus, mentes tu-ó-rum vi-si-ta,



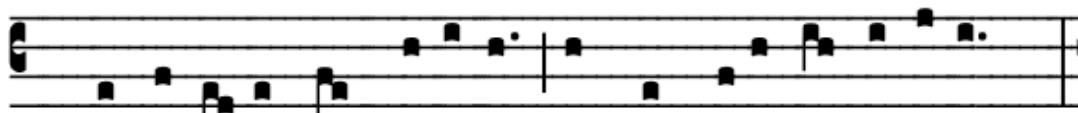
imple su-pérrna grá-ti-a, quae tu cre- ásti, péctora.



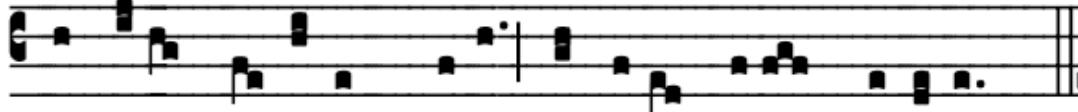
2 Qui dice- ris Pa-rácli-tus, donum De-i al-tissimi,



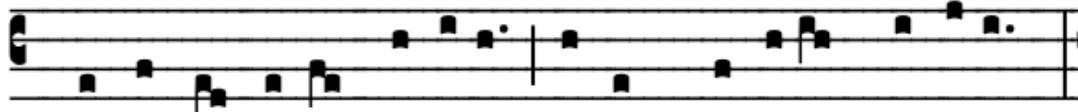
fons vivus, ignis, cá-ri-tas et spi-ri- tá-lis úncti- o.



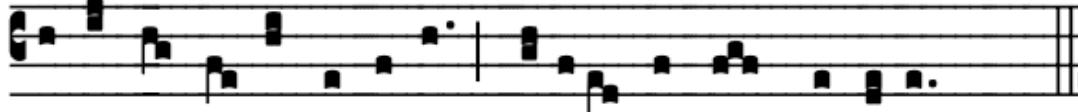
3 Tu septi- fórmis múnere, dextrae De-i tu di-gi-tus,



tu ri-te pro-missum Patris sermóne di-tans gúttu-ra.



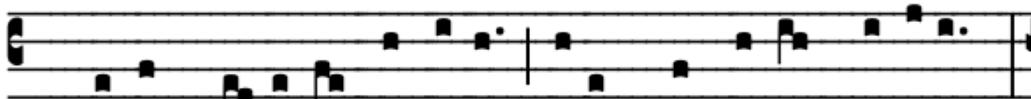
4 Accénde lumen sénsibus, infúnde amórem cordibus,



infirma nostri córpo-ris, virtúte firmans pérpe-ti.



ORAÇÕES COMUNS



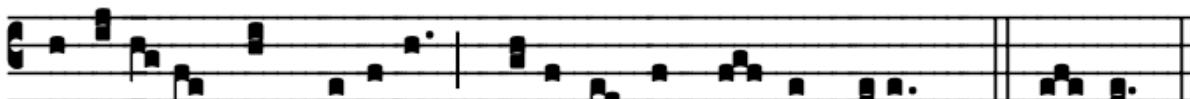
5 Hostem re-péllas lóngi- us pacémque dones pró-tinus;



ductóre sic te praévi- o, vi-témus omne nóxi- um.



6 Per te sci- ámus da Patrem noscámus atque Fi-lí- um,



te utri- úsque Spi-rí-tum credámus omni témpore. A-men

Vieni, o Spirito creatore, le nostre menti illumina, riempi della tua grazia i cuori che hai creato.
O dolce consolatore, dono dell'Altissimo, acqua viva, fuoco, amore santo crisma dell'anima.
Dito della mano di Dio, promesso dal Salvatore, irradia i tuoi sette doni, suscita in noi la parola.
Sii luce all'intelletto, fiamma ardente nel cuore; rinvigorisci l'anima nei nostri corpi deboli.
Dal male tu ci liberi, reca in dono la pace, la tua guida invincibile ci preservi dal male.
Luce d'eterna sapienza, svelaci il grande mistero di Dio Padre e del Figlio uniti in un solo
Amore. Amen.



SCHOLA GREGORIANA MEDIOLANENSIS – Giovanni Vianini

trascritto da Ambrogio De Agostini

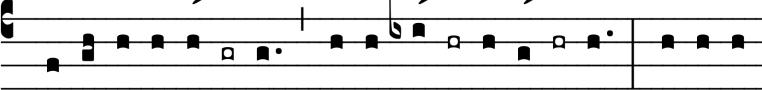
O Schola Cantorum Brasiliæ recebe os novos membros invocando o Espírito Santo.



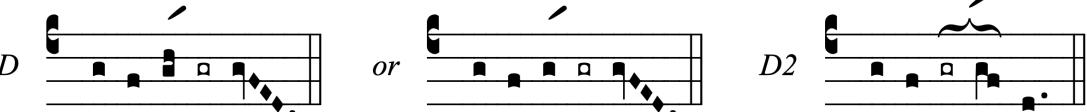
ORAÇÕES COMUNS
OFFICE PSALM TONES
from the Liber usualis, with various termination formulae

intonation flex mediation

I



D or *D2*



f



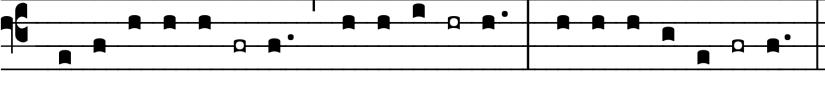
g *g²* *g³*



a *a²* *a³*



II



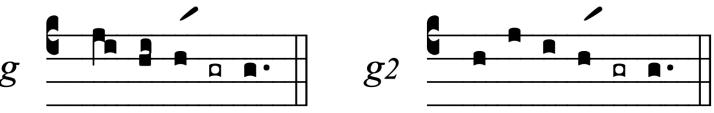
III



b *a* *a²*



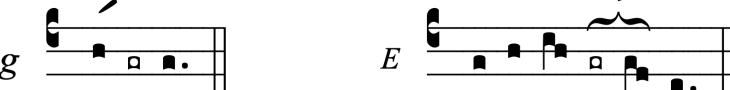
g *g²*



IV



g *E*



ORAÇÕES COMUNS

IV alt

c

A

*A**

d

cf. LU p. 730

V

VI

VI alt

VII

a

b

c

c2

d

VIII

G

*G**

c

per.



ORAÇÕES COMUNS



AD MATUTINUM

Incipit

D
e-us, in adiu-tó-ri- um me- um inténde. R. Dómi-
ne, ad adiuvándum me fes-tí-na. Gló-ri- a Patri, et Fí-li- o,
et Spi-rí- tu- i Sancto. Si-cut e-rat in princí-pi- o, et nunc,
et semper, et in sáecu-la † sáecu-ló-rum. Amen. Al-le-lú-ia.

In Quadr. † sáecu-ló-rum. Amen.



Antiphona

VIRGO GLORIOSA SEMPER EVANGELIUM CHRISTI

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 92v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

V



AD MATUTINUM

Invitatorium (Antiphona ex Commune aut Festo)



R Egem virginem Dóminum veni-te, adorémus.

Ant. Regem Vírginum Dóminum, * Veníte, adorémus.

Veníte, exsultémus Dómino, jubilémus Deo, salutári nostro: præoccupémus fáciem ejus in confessióne, et in psalmis jubilémus ei.

Ant. Regem Vírginum Dóminum, * Veníte, adorémus.

Quóniam Deus magnus Dóminus, et Rex magnus super omnes deos, quóniam non repéllet Dóminus plebem suam: quia in manu ejus sunt omnes fines terræ, et altitúdines móntium ipse cónspicit.

Ant. Veníte, adorémus.

Quóniam ipsíus est mare, et ipse fecit illud, et áridam fundavérunt manus ejus (genuflectitur) veníte, adorémus, et procidámus ante Deum: plorémus coram Dómino, qui fecit nos, quia ipse est Dóminus, Deus noster; nos autem póplus ejus, et oves páscuæ ejus.

Ant. Regem Vírginum Dóminum, * Veníte, adorémus.

Hódie, si vocem ejus audiéritis, nolíte obduráre corda vestra, sicut in exacerbatióne secúndum diem tentatiónis in déserto: ubi tentavérunt me patres vestri, probavérunt et vidérunt ópera mea.

Ant. Veníte, adorémus.

Quadragínta annis próximus fui generatióni huic, et dixi; Semper hi errant corde, ipsi vero non cognovérunt vias meas: quibus jurávi in ira mea; Si introíbunt in réquiem meam.

Ant. Regem Vírginum Dóminum, * Veníte, adorémus.



AD MATUTINUM

1.

G ló-ri- a Patri, et Fí- li- o et Spi-rí- tu- i Sancto.

Sic-ut e-rat in princí-pi- o, et nunc et semper, et in sácu-

la sácu- ló-rum. Amen.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sáculórum. Amen.

Ant. Regem Vírginum Dóminum, * Veníte, adorémus.

Antifonário agostiniano indica um responsório breve citado como “Iesu Corona”. Entre as muitas versões disponíveis, há esta primeira estrofe cisterciense.

Hymn. Commune confessorum

1.

I e-su, co-ró-na célsi- or, * et vé-ri-tas sublími-

or, qui confi-ténti sérvu-lo reddis per-énne práemi- um.

Versão alternativa integral de Solèsmes na próxima página: “Iesu Corona”.



AD MATUTINUM

Hymn. 8.

J

Esu, co-róna célsi- or, Et vé-ri-tas sublími- or,
Qui confi-ténti sérvu-lo, Reddis per-énne práemi- um.

2. Da suppli-cánti cœtu-i, Obténtu hu-ius óptimi, Remissi-
ónem críminum, Rumpéndo nexum víncu-li. 3. Anni re-cúr-
so témpo-re, Di- es illú-xit lúmi-ne, Quo Sanctus hic de
córpo-re Po-lum migrávit prápot-ens. 4. Hic vana terræ
gáudi-a, Et lucu-lénta prádi-a, Pollú-ta sorde dépu-tans,
Ovans tenet cæ-lésti-a. 5. Te, Christe, Rex pi-íssime, Hic
confi-téndo jú-gi-ter, Calcá-vit hostem fórti-ter, Supérbum
ac sa-tél-li-tem. 6. Virtú-te cla-rus et fi-de, Confessi-ónis
órdi-ne, Je-júna membra dé-fe-rens, Dapes supérnas óbtí-
net. 7. Pro-índe te, pi-íssime, Pre-cámur omnes súpli-ces,
Ut hu-jus almi grá-ti-a No-bis remíttas dé-bi-ta. 8. Gló-ri-
a Patri Dómino, Gló-ri-a Uni-gé-ni-to, Una cum Sancto
Spí-ri-tu, In sempi-térrna sáecu-la. A-men.



AD MATUTINUM

Psalmi cum lectionibus {Antiphonæ et Psalmi ex Proprio Sanctorum}
Nocturn I.

CAECILIA VIRGO ALMACHIUM EXSUPERABAT TIBURTIUM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 92v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

C ae-ci- li-a vir-go Al-ma-chi-um

ex-su-pe-ra-bat Ti-bur-ti-um et Va-le-

ri-a-num ad co-ro-nas vo-ca-bat.

Psalmus 8, 2-10

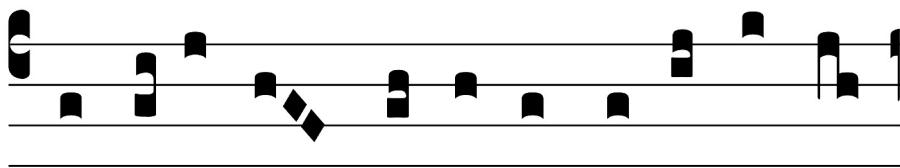
- Dómine, Dóminus noster, *
quam admiráble est nomen tuum in univérsa terra!
- 8:2 Quóniam eleváta est magnificéntia tua, *
super cælos.
- 8:3 Ex ore infántium et lacténtium perfecísti laudem propter inimícos tuos, *
ut déstruas inimícum et ultórem.
- 8:4 Quóniam vidébo cælos tuos, ópera digitórum tuórum: *
lunam et stellas, quæ tu fundásti.
- 8:5 Quid est homo quod memor es eius? *
aut filius hóminis, quóniam vísitas eum?
- 8:6 Minuísti eum paulo minus ab Ángelis, glória et honóre coronásti eum: *
et constituísti eum super ópera mánum tuárum.
- 8:8 Ómnia subiecísti sub pédibus eius, *
oves et boves univérsas: ínsuper et pécora campi.
- 8:9 Vólucres cæli, et pisces maris, *
qui perámbulant sémitas maris.
- 8:10 Dómine, Dóminus noster, *
quam admiráble est nomen tuum in univérsa terra!
- V.** Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.
- R.** Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sǽcula sæculórum. Amen.



AD MATUTINUM

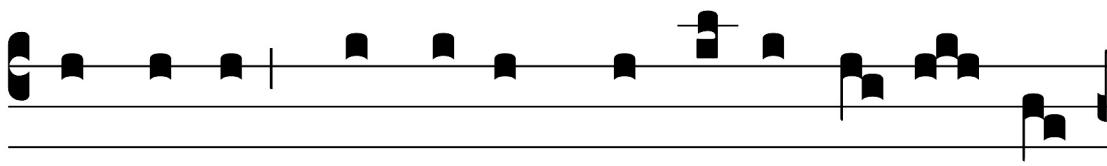
EXPANSIS MANIBUS ORABAT AD DOMINUM

*Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 92v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.*

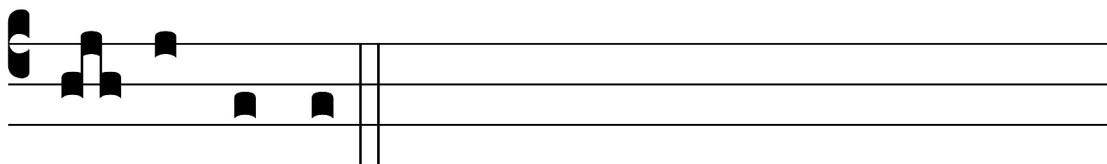


E

xpan-sis manibus orabat ad



dominum ut e-am e-ripe-ret de



i-nimi-cis.



Psalmus 18 [2]

18:2 Cæli enárrant glóriam Dei: * et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum.

18:3 Dies diéi erúctat verbum, * et nox nocti índicat sciéntiam.

18:4 Non sunt loquélæ, neque sermónes, * quorum non audiántur voces eórum.

18:5 In omnem terram exívit sonus eórum: * et in fines orbis terræ verba eórum.

18:6 In sole pósuit tabernáculum suum: * et ipse tamquam sponsus procédens de thálamo suo:

18:6 Exsultávit ut gigas ad curréndam viam, * a summo cælo egréssio ejus:

18:7 Et occúrsus ejus usque ad summum ejus: * nec est qui se abscóndat a calóre ejus.

18:8 Lex Dómini immaculáta, convértens áimas: * testimónium Dómini fidéle, sapiéntiam præstans párvulis.

18:9 Justítiæ Dómini rectæ, lætificántes corda: * præcéptum Dómini lúcidum, illúminans óculos.

18:10 Timor Dómini sanctus, pérmans in sǽculum sǽculi: * judícia Dómini vera, justificáta in semetípsa.

18:11 Desiderabília super aurum et lápidem pretiósum multum: * et dulcióra super mel et favum.

18:12 Étenim servus tuus custódit ea, * in custodiéndis illis retribútio multa.

18:13 Delícta quis intéllegit? ab occúltis meis munda me: * et ab aliénis parce servo tuo.

18:14 Si mei non fúerint domináti, tunc immaculátus ero: * et emundábor a delícto máximo.

18:15 Et erunt ut compláceant elóquia oris mei: * et meditátio cordis mei in conspéctu tuo semper.

18:15 Dómine, adjútor meus, * et redémptor meus.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sǽcula sæculórum. Amen.



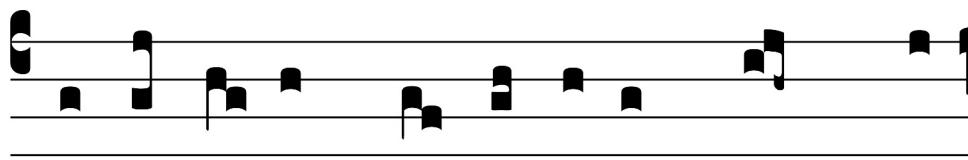
AD MATUTINUM

CILICIO CAECILIA MEMBRA DOMABAT DEUM

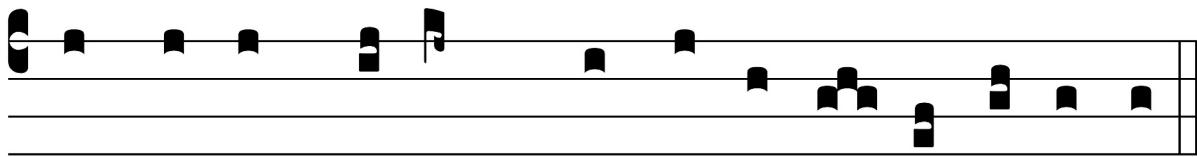
Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 92v, 93r).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

C



i-li-ci-o Caeci-li-a membra



domabat de-um gemi-tibus exorabat.

Psalmus 23 [3]

^{23:1} Dómini est terra, et plenitúdo ejus: * orbis terrárum, et univérsi qui hábitant in eo.

^{23:2} Quia ipse super mária fundávit eum: * et super flúmina præparávit eum.

^{23:3} Quis ascéndet in montem Dómini? * aut quis stabit in loco sancto ejus?

^{23:4} Ínnocens mánibus et mundo corde, * qui non accépit in vano ániam suam, nec jurávit in dolo próximo suo.

^{23:5} Hic accípiet benedictióнем a Dómino: * et misericórdiam a Deo, salutári suo.

^{23:6} Hæc est generátio quæréntium eum, * quæréntium fáciem Dei Jacob.

^{23:7} Attóllite portas, príncipes, vestras, et elevámini, portæ æternáles: * et introíbit Rex glóriæ.

^{23:8} Quis est iste Rex glóriæ? * Dóminus fortis et potens: Dóminus potens in prælio.

^{23:9} Attóllite portas, príncipes, vestras, et elevámini, portæ æternáles: * et introíbit Rex glóriæ.

^{23:10} Quis est iste Rex glóriæ? * Dóminus virtútum ipse est Rex glóriæ.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



V. Spécie tua et pulchritúdine tua.

R. Inténde, próspero procéde, et regna.

Vide: preces.

Pater noster, qui es in cælis, sanctificétur nomen tuum: advéniat regnum tuum: fiat volúntas tua, sicut in cælo et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris:

V. Et ne nos indúcas in tentatióne:

R. Sed líbera nos a malo.

Absolutio. Exáudi, Dómine Jesu Christe, preces servórum tuórum, et miserére nobis: Qui cum Patre et Spíritu Sancto vivis et regnas in sácula sæculórum. Amen.

V. Jube, domne, benedícere.

Benedictio. Benedictióne perpétua benedícat nos Pater ætérnus. Amen.



Lectio 1

De Epístola prima beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

1 Cor 7:25-31

25 De virgínibus præcéptum Dómini non hábeo: consílium autem do, tamquam misericórdiam consecútus a Dómino, ut sim fidélis.

26 Exístimo ergo hoc bonum esse propter instántem necessitátem, quóniam bonum est hómini sic esse.

27 Alligátus es uxóri? noli quárere solutióнем. Solútus es ab uxóre? noli quárere uxórem.

28 Si autem accéperis uxórem, non peccásti. Et si núpserit virgo, non peccávit. Tribulatióнем tamen carnis habébunt hujúsmodi. Ego autem vobis parco.

29 Hoc ítaque dico, fratres: Tempus breve est: relíquum est, ut et qui habent uxóres, tamquam non habéntes sint;

30 Et qui flent, tamquam non fléntes; et qui gaudent, tamquam non gaudéntes; et qui emunt, tamquam non possidéntes;

31 Et qui utúntur hoc mundo, tamquam non utántur; práeterit enim figúra hujus mundi.

V. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

R. Deo grátias.

Benedictio.

Cuius festum cólimus, ipsa intercédat pro nobis ad Dóminum.

R. Amen.



RESPONSÓRIO: Cantantibus Organis Caecilia Virgo (v: Biduanis)

CANTANTIBUS ORGANIS CAECILIA VIRGO

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 93r).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

C

an-tan-ti-bus or-ga-nis Cae-ci-li-a

vir-go in cor-de su-o so-li do-mi-no

de-can-ta-bat di-cens fi-at do-mi-ne cor

me-um et cor-pus me-um im-macu-la-

tum ut non con-fun-dar.



AD MATUTINUM

Verso: Biduanis ac triduanis

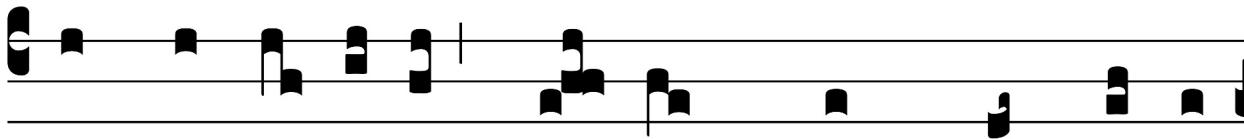
BIDUANIS AC TRIDUANIS JEJUNIIS ORANS

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

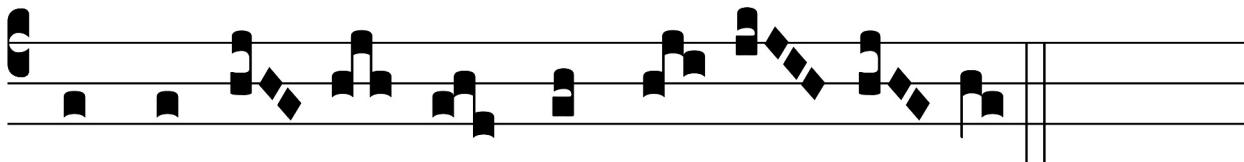
B

idu-a-nis

ac tridu-a-



nis je-juni- is o- rans commendabat



domino quod time- bat.

Repete-se o FIAT do responsório anterior.

V. Jube, domne, benedícere.

Benedictio. Spíritus Sancti grátia illúminet sensus et corda nostra. Amen.



Lectio 2

1 Cor 7:32-35

³² Volo autem vos sine sollicitudine esse. Qui sine uxore est, sollicitus est quae Domini sunt, quomodo placet Deo.

³³ Qui autem cum uxore est, sollicitus est quae sunt mundi, quomodo placet uxori; et divisus est.

³⁴ Et mulier innupta et virgo cogitat quae Domini sunt, ut sit sancta corpore et spiritu. Quae autem nupta est, cogitat quae sunt mundi, quomodo placet viro.

³⁵ Porro hoc ad utilitatem vestram dico, non ut lagueum vobis iniciam, sed ad id, quod honestum est, et quod facultatem prebeat sine impedimento Dominum obsecrandi.

V. Tu autem, Domine, miserere nobis.

R. Deo gratias.

Responsório: O BEATA CAECILIA QUAE DUOS + CAECILIA ME MISIT

O BEATA CAECILIA QUAE DUOS

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93r).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

O be- a- ta Cae- ci- li- a quae

du- os fra- tres con- ver- tis- ti Al- ma- chi-

um ju- di- cem su- pe- ras- ti Ur- ba-

num e- pis- co- pum in vul- tu an- ge- li- co

de- mons- tra- sti.



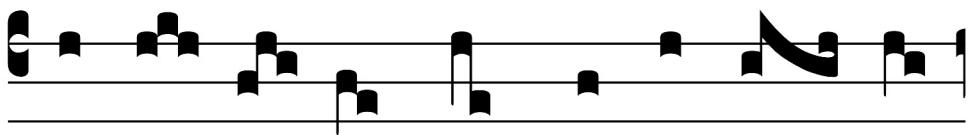
AD MATUTINUM

Verso: Caecilia me misit ad vos.

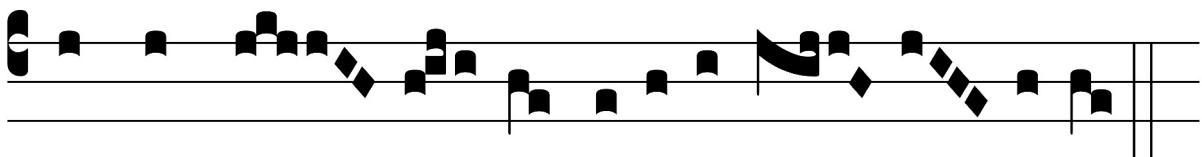
CAECILIA ME MISIT AD VOS

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

C



aeci- li- a me mi- sit ad vos



ut osten- da-tis mi- hi.

R. Urbanum episcopum in vultu angelico demonstrásti.

V. Jube, domine, benedícere.

Benedictio. Spíritus Sancti grátia illúminet sensus et corda nostra.

Amen.

Lectio 3

1 Cor 7:36-40

³⁶ Si quis autem turpem se vidéri exístimat super vírgine sua, quod sit superadulta, et ita opórtet fíeri; quod vult fáciat: non peccat, si nubat.

³⁷ Nam, qui státuit in corde suo firmus, non habens necessitátem, potestátem autem habens suæ voluntátis, et hoc judicávit in corde suo, serváre vírginem suam, bene facit.

³⁸ Igitur et qui matrimónio jungit vírginem suam, bene facit; et qui non jungit, mélius facit.

³⁹ Múlier alligáta est legi quanto témpore, vir ejus vivit. Quod, si dormíerit vir ejus, liberáta est; cui vult nubat, tantum in Dómino.

⁴⁰ Beátior autem erit, si sic permánserit, secúndum meum consílium; puto autem quod et ego Spíritum Dei hábeam.

V. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

R. Deo grátias.



Responsório: VIRGO GLORIOSA SEMPER + EST SECRETUM

VIRGO GLORIOSA SEMPER EVANGELIUM CHRISTI

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 93r, 93v).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

The image shows a Gregorian chant notation on four-line red neumes. The text is as follows:

Virgo glori-osa semper
evange-li-um Christi gerebat in
pecto- re et non di- e-
bus ne- que noctibus vaca- bat
a colloqui-is di-vi-nis et ora-
ti- o- ne.



AD MATUTINUM

Verso: Est secretum Valeriane

EST SECRETUM VALERIANE QUOD TIBI

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

E



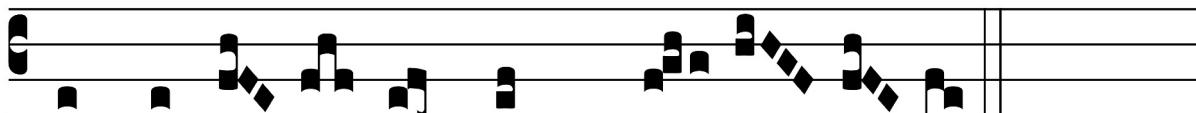
st secretum Vale- ri- ane



quod ti-bi volo dicere angelum de-



i habe-o amato- rem qui nimi-o zelo



custodit corpus me- um.

Repete-se responsório a partir de “Et non diebus”.



Nocturn II

Antiphonus (invitatorio): DOMINE JESU CHRISTE SEMINATOR CASTI

DOMINE JESU CHRISTE SEMINATOR CASTI

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 93v).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

The musical notation consists of a single staff in common time. It begins with a large red capital letter 'D'. The notes are square neumes on four-line red staves. The lyrics 'o- mine Jesu Christe seminator' are written below the staff.

The musical notation consists of a single staff in common time. The lyrics 'casti consi-li-i suscipe seminum fructus' are written below the staff.

The musical notation consists of a single staff in common time. The lyrics 'quos in Caeci-li-a semi-nasti.' are written below the staff.



AD MATUTINUM

Psalmus 44 [4]

- 44:2* Eructávit cor meum verbum bonum: * dico ego ópera mea Regi.
44:2 Lingua mea cálamus scribæ: * velóciter scribéntis.
44:3 Speciósus forma præ filiis hóminum, diffúsa est grátia in lábiis tuis: *
proptérea benedíxit te Deus in æténum.
- 44:4* Accíngere gládio tuo super femur tuum, * potentíssime.
44:5 Spécie tua et pulchritúdine tua: * inténde, próspere procéde, et regna.
44:5 Propter veritátem, et mansuetúdinem, et justítiam: * et dedúcet te
mirabíliter déxtera tua.
- 44:6* Sagíttæ tuæ acútæ, pópuli sub te cadent: * in corda inimicórum Regis.
44:7 Sedes tua, Deus, in sǽculum sǽculi: * virga directiónis virga regni tui.
44:8 Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem: * proptérea unxit te Deus, Deus
tuus, óleo lætitiæ præ consórtibus tuis.
- 44:9* Myrrha, et gutta, et cásia a vestiméntis tuis, a dómibus ebúrneis: * ex quibus
delectavérunt te filiæ regum in honóre tuo.
- 44:10* Ástitit régina a dextris tuis in vestítu deauráto: * circúmdata varietáte.
- 44:11* Audi filia, et vide, et inclína aurem tuam: * et oblíviscere pópulum tuum et
domum patris tui.
- 44:12* Et concupíscet Rex decórem tuum: * quóniam ipse est Dóminus Deus tuus,
et adorábunt eum.
- 44:13* Et filiæ Tyri in munéribus * vultum tuum deprecabúntur: omnes dívites
plebis.
- 44:14* Omnis glória ejus filiæ Regis ab intus, * in fímbriis áureis circumamícta
varietáibus.
- 44:15* Adducéntur Regi vírgines post eam: * próximæ ejus afferéntur tibi.
44:16 Afferéntur in lætitia et exsultatióne: * adducéntur in templum Regis.
- 44:17* Pro pátribus tuis nati sunt tibi filii: * constítues eos príncipes super omnem
terram.
- 44:18* Mémores erunt nóminis tui: * in omni generatióne et generatiónen.
- 44:18* Proptérea pópuli confitebúntur tibi in æténum: * et in sǽculum sǽculi.
- V.* Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.
- R.* Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sǽcula sæculórum. Amen.



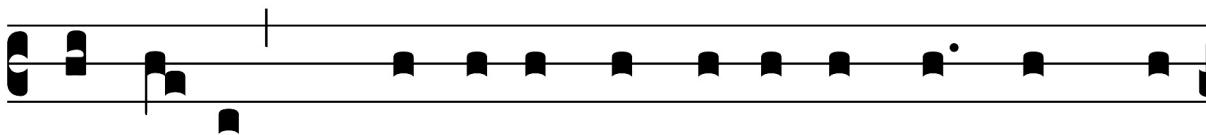
Antiphonus: BEATA CAECILIA DIXIT AD TIBURTIUM

BEATA CAECILIA DIXIT AD TIBURTIUM

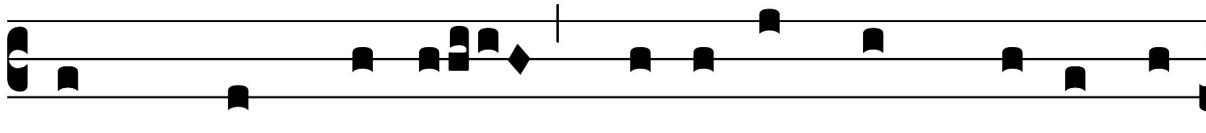
Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

B

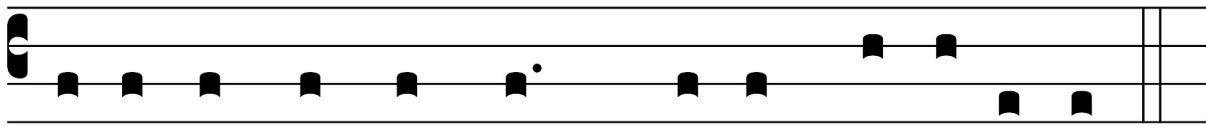
e-a-ta Caeci-li-a dixit ad Ti-



burti-um hodi-e te fate-or esse me-



um cognatum qui-a amor de-i te



fecit esse contemptorem idolorum.



AD MATUTINUM

Psalmus 45 [5]

45:2 Deus noster refúgium, et virtus: * adjútor in tribulatióibus, quæ invenérunt nos nimis.

45:3 Proptérea non timébimus dum turbábitur terra: * et transferéntur montes in cor maris.

45:4 Sonuérunt, et turbátæ sunt aquæ eórum: * conturbáti sunt montes in fortitúdine ejus.

45:5 Flúminis ímpetus lætíficat civitátem Dei: * sanctificávit tabernáculum suum Altíssimus.

45:6 Deus in médio ejus, non commovébitur: * adjuvábit eam Deus mane dilúculo.

45:7 Conturbátæ sunt gentes, et inclináta sunt regna: * dedit vocem suam, mota est terra.

45:8 Dóminus virtútum nobíscum: * suscéptor noster Deus Jacob.

45:9 Veníte, et vidéte ópera Dómini, quæ pósuit prodígia super terram: * áuferens bella usque ad finem terræ.

45:10 Arcum cónteret, et confrínget arma: * et scuta combúret igni.

45:11 Vacáte, et vidéte quóniam ego sum Deus: * exaltábor in géntibus, et exaltábor in terra.

45:12 Dóminus virtútum nobíscum: * suscéptor noster Deus Jacob.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



AD MATUTINUM

FIAT DOMINE COR MEUM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

F i-at domine cor me-um et corpus

me-um immaculatum ut non confundar.

Psalmus 47 [6]

- 47:2 Magnus Dóminus, et laudábilis nimis * in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus.
47:3 Fundátur exsultatióne univérsæ terræ mons Sion, * látera Aquilónis, cívitas Regis magni.
47:4 Deus in dómibus ejus cognoscétur: * cum suscípiet eam.
47:5 Quóniam ecce reges terræ congregáti sunt: * convenérunt in unum.
47:6 Ipsi vidéntes sic admiráti sunt, conturbáti sunt, commóti sunt: * tremor apprehéndit eos.
47:7 Ibi dolóres ut parturiéntis: * in spíritu veheménti cónteres naves Tharsis.
47:9 Sicut audívimus, sic vídimus in civitáte Dómini virtútum, in civitáte Dei nostri: * Deus fundávit eam in ætérum.
47:10 Suscépimus, Deus, misericórdiam tuam, * in médio templi tui.
47:11 Secúndum nomen tuum, Deus, sic et laus tua in fines terræ: * justítia plena est déxtera tua.
47:12 Lætétur mons Sion, et exsúltent fíliæ Judæ: * propter judícia tua, Dómine.
47:13 Circúmdate Sion, et complectímini eam: * narráte in túrribus ejus.
47:14 Pónite corda vestra in virtúte ejus: * et distribúite domos ejus, ut enarrétis in progénie álera.
47:15 Quóniam hic est Deus, Deus noster in ætérum et in sǽculum sǽculi: * ipse reget nos in sǽcula.
V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.
R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sǽcula sǽculórum. Amen.



V. Adjuvábit eam Deus vultu suo.

R. Deus in médio ejus, non commovébitur.

Pater noster, qui es in cælis, sanctificétur nomen tuum: advéniat regnum tuum: fiat volúntas tua, sicut in cælo et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris:

V. Et ne nos indúcas in tentatióne:

R. Sed líbera nos a malo.

Absolutio. Ipsíus píetas et misericórdia nos ádjuvet, qui cum Patre et Spíritu Sancto vivit et regnat in sǽcula sǽculórum. Amen.

Lectio 4: do martiriólgio.

Cæcília, Virgo Romana, nobili genere nata, a prima ætate christianæ fidei præceptis instituta, virginitátem suam Deo vovit.

Sed, cum póstea, contra sua voluntátem, data esset in matrimónium Valériano, prima nuptiárum nocte hunc cum eo sermónem hábuit: Ego, Valeriane, in Angeli tutela sum, qui virginitátem meam custódit; quare ne quid in me committas, quo ira Dei in te concítetur.

Quibus verbis commótus Valerianus, illam attingere non est ausus; quin étiam addidit se in Christum crediturum, si eum Angelum vidéret. Cui Cæcília cum sine baptismo negaret id fieri posse, incénsus cupiditate vidéndi

Angelum, se baptizari velle respóndit. Quare hortatu Vírginis ad Urbanum Papam, qui propter persecutióne in Mártyrum sepúlcris via Appia latebat, veniens, ab eo baptizátur.

Cecília, virgem Romana nascida em uma família nobre, educada desde cedo na fé cristã, dedicara sua virgindade a Deus.

Mas como posteriormente, contra sua vontade, foi dada em matrimônio a Valeriano, na noite de núpcias teve esta conversa com ele: *Valeriano, eu estou sob a tutela de um Anjo, que zela pela minha virgindade, e a ira de Deus pode te ferir caso não me respeites.*

Essas palavras comoveram Valeriano, que não ousou tocá-la e disse que, se visse o Anjo, creria em Cristo.

Quando Cecília asseverou que isso não poderia acontecer sem que fosse batizado, ele, inflamado pelo desejo de ver o Anjo, respondeu que queria ser batizado.

Então, por solicitação de Cecília, o Papa Urbano, que por causa da perseguição estava escondido nos sepulcros dos mártires da Via Ápia, o recebeu e o batizou.

V. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

R. Deo grátias.



Responsório: Cilio Caecilia Membra Domabat Deum

CILICIO CAECILIA MEMBRA DOMABAT DEUM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.93v,94r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

The musical notation consists of four staves of red neumes on a four-line staff system. The first staff begins with a large red capital 'C'. The lyrics are:

i- li- ci- o Cae- ci- li- a mem- bra

The second staff continues:

do- ma- bat de- um ge- mi- ti- bus e-

The third staff continues:

xo- ra- bat Al- ma- chi- um e- xsu-

The fourth staff concludes:

pe- ra- bat Ti- bur- ti- um et Va- le- ri- a-

num et co- ro- nas vo- ca- bat.



AD MATUTINUM

Verso: Non diebus neque noctibus vacabat

NON DIEBUS NEQUE NOCTIBUS VACABAT

*Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.*

A musical staff showing a sequence of eighth-note chords. The chords are: C major (C-E-G), G major (G-B-D), C major (C-E-G), F major (F-A-C), B major (B-D-F#), E major (E-G-B), A major (A-C-E), D major (D-F#-A), G major (G-B-D), C major (C-E-G), F major (F-A-C), B major (B-D-F#), E major (E-G-B), A major (A-C-E), D major (D-F#-A), G major (G-B-D), C major (C-E-G), F major (F-A-C), B major (B-D-F#), E major (E-G-B), A major (A-C-E), D major (D-F#-A), G major (G-B-D), C major (C-E-G), F major (F-A-C), B major (B-D-F#), E major (E-G-B), A major (A-C-E), D major (D-F#-A), G major (G-B-D), C major (C-E-G).

noctibus vaca- bat a colloqui- is

A musical staff on a five-line staff system. It features a C-clef at the top left. The staff contains a series of notes and rests. The notes are mostly eighth notes, with some sixteenth-note patterns and grace notes (indicated by small diamonds). There are several half-note rests and one quarter-note rest. The staff ends with a vertical bar line.

divinis et o- ra- ti-o- ne.

Repete-se responsório de “Almachium”.



V. Jube, domine, benedícere.

Benedictio. Christus perpétuæ det nobis gáudia vitæ. Amen.

Lectio 5

Inde ad Cæciliam reversus, orántem et cum ea Angelum divino splendore fulgentem invénit. Quo aspectu obstupefactus, ut primum ex timóre confirmátus est, Tiburtium fratrem suum accersit; qui, a Cæcília Christi fide imbutus et ab eodem Urbano baptizatus, ipse étiam ejusdem Angeli, quem frater ejus viderat, aspectu dignátus est. Uterque autem paulo post, Almachio præfecto, constanter martyrium subiit.
Qui mox Cæciliam comprehéndi imperat, ab éaque primum, ubi Tiburtii et Valeriáni facultates sint, exquirit.

Voltando para Cecília, ele encontrou o Anjo brilhando com esplendor divino e rezando com ela.

Passado o espanto e o temor, Valeriano mandou chamar seu irmão Tibúrcio, que, imbuido da fé de Cecília em Cristo e batizado pelo mesmo Urbano, também foi agraciado com a visão do Anjo.

Pouco tempo depois, ambos os irmãos foram martirizados pelo prefeito Almáquio, que logo ordenou que Cecilia fosse presa e perguntou onde estavam os bens de Tibúrcio e Valeriano.

V. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

R. Deo grátias.



AD MATUTINUM

Responsório: Caeciliam intra cubiculum orantem invenit

CAECILIAM INTRA CUBICULUM ORANTEM INVENIT

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

The image shows four staves of Gregorian chant notation in black ink on white paper. The notation is in common time, using a soprano C-clef. The first staff begins with a large red capital 'C' followed by the lyrics 'aeci-li-am intra cubi-cu-lum o-'. The second staff continues with 'ran- tem inven- it et juxta e-am stan-'. The third staff begins with 'tem ange- lum domi- ni quem videns Va-le-' and ends with a double bar line. The fourth staff begins with 'ri-a- nus nimi-o terrore correptus est.'



AD MATUTINUM

Verso: Angelus Domini descendit de caelo.

ANGELUS DOMINI DESCENDIT DE CAELO

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

A n- ge- lus domini descen-

dit de cae- lo et lumen refulsit in

ha- bi-ta- cu- lo.

Repe te responsório a partir de “quem videns”.

V. Jube, domine, benedícere.

Benedictio. Ignem sui amóris accéndat Deus in córdibus nostris. Amen.



Lectio 6

Cui, cum Virgo ómnia illórum paupéribus distributa esse respondísset, eo furóre concitátus est, ut eam, in ipsíus aedes reductam, in balneo comburi jussérunt.

Quo in loco cum diem noctemque ita fuísset ut ne flamma quidem illam attingeret, eo immissus est carnifex, qui ter secúri ictam, cum caput abscindere non potuísset, semivivam relíquit.

Illa triduo post, sextodecimo Kalendas Octobris, Alexandro imperatóre, dupli virginitatis et martyrii palma decorata, evolávit in cælum. Cujus corpus ab ipso Urbano Papa in Callísti cœmeterio sepultum est, in ejus aëdibus ecclésia ipsíus Cæciliæ consecrata.

Ejus et Urbani ac Lucii Pontificum, Tiburtii, Valeriáni et Maximi corpora, a Paschali primo Pontifice inde transláta in Urbem, in eádem sanctæ Cæciliæ ecclésia cóndita sunt.

Quando a virgem respondeu que todos os bens haviam sido distribuídos aos seus pobres, ele se enfureceu tanto que ordenou que ela fosse trazida de volta para sua casa e colocada em um banho fervente até ser queimada.

Como se passaram o dia e a noite e ela não se queimou, ele enviou o carrasco, que a atingiu três vezes com o machado e não conseguiu cortar-lhe a cabeça, deixando-a semiviva.

Três dias depois, em 16 de outubro, sob o imperador Alexandre, ela subiu ao céu, condecorada com a dupla palma da virgindade e do martírio.

O Papa Urbano sepultou seu corpo no cemitério de Calisto e consagrhou a casa de Cecília, que se tornou uma igreja.

Os corpos de Cecília, dos Papas Urbano e Lúcio, de Tibúrcio, Valeriano e Máximo foram transferidos para a cidade pelo Papa Pascal I, e estão nessa igreja de Santa Cecília.

V. Tu autem, Dómine, miseré nobis.

R. Deo grátias.



AD MATUTINUM

Responsório: Domine Jesu Christe Pastor Bone.

DOMINE JESU CHRISTE PASTOR BONE

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94r,94v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

D o- mi- ne Je-su Chris-te pas-tor bo-ne

se-mi-na-tor cas- ti con- si-li- i sus-ci-

pe se-mi-num fruc-tus quos in Cae-ci-li-a se-

mi- nas- ti Cae-ci-li-a fa-mu-la tu- a quâ-si o-vis

ti-bi ar-gu-men-to- sa de- ser- vit.



AD MATUTINUM

Verso: Nam sponsum quem quasi leonem. Repete responsório a partir de “Caecilia famula tua”.

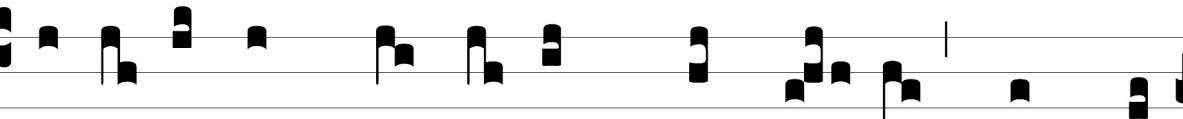
NAM SPONSUM QUEM QUASI LEONEM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

N

am sponsum

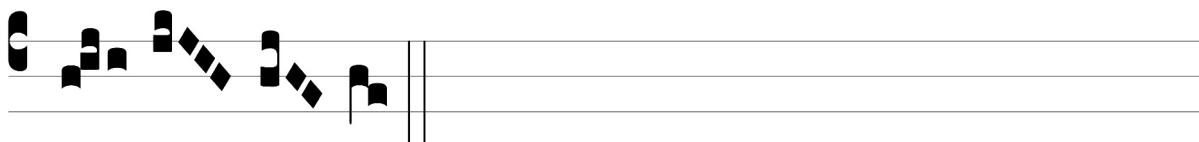
quem qua-



si le-onem fe-rocem susce-pit ad te



quasi agnum mansu-etissimum des-ti-



na- vit.

Responsório repete-se a partir de “Cæcilia famula”.



Nocturn III

Invitatorio. Antiphonus: Credimus Christum filium Dei verum.

CREDIMUS CHRISTUM FILIUM DEI VERUM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

The musical notation consists of a single staff in common time. It begins with a large red capital letter 'C'. The lyrics 'redimus Christum fi- li- um' are written below the notes. The music features a mix of long and short black note heads, primarily eighth and sixteenth notes, with some quarter notes. The staff ends with a vertical bar line.

The musical notation continues on a new staff. The lyrics 'de-i verum de-um esse qui sibi talem' are written below the notes. The music consists of eighth and sixteenth notes, with a vertical bar line at the end of the measure.

The musical notation continues on a new staff. The lyrics 'elegit famulam.' are written below the notes. The music consists of eighth and sixteenth notes, with a vertical bar line at the end of the measure.



AD MATUTINUM

Psalmus 95 [6]

95:1 Cantáte Dómino cáanticum novum: * cantáte Dómino, omnis terra.

95:2 Cantáte Dómino, et benedícite nómini ejus: * annuntiáte de die in diem salutáre ejus.

95:3 Annuntiáte inter gentes glóriam ejus, * in ómnibus pôpulis mirabília ejus.

95:4 Quóniam magnus Dóminus, et laudábilis nimis: * terríbilis est super omnes deos.

95:5 Quóniam omnes dii géntium dæmónia: * Dóminus autem cælos fecit.

95:6 Conféssio, et pulchritúdo in conspéctu ejus: * sanctimónia et magnificéntia in sanctificatióne ejus.

95:7 Afférte Dómino, pátriæ géntium, afférte Dómino glóriam et honórem: * afférte Dómino glóriam nómini ejus.

95:8 Tóllite hóstias, et introíte in átria ejus: * adoráte Dóminum in átrio sancto ejus.

95:9 Commoveátur a fácie ejus univérsa terra: * dícite in géntibus quia Dóminus regnávit.

95:10 Étenim corréxit orbem terræ qui non commovébitur: * judicábit pôpulos in æquitáte.

95:11 Læténtur cæli, et exsúltet terra: commoveátur mare, et plenitúdo ejus: * gaudébunt campi, et ómnia quæ in eis sunt.

95:12 Tunc exsultábunt ómnia ligna silvárum a fácie Dómini, quia venit: * quóniam venit judicáre terram.

95:13 Judicábit orbem terræ in æquitáte, * et pôpulos in veritáte sua.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



Antiphonus.: Nos scientes sanctum nome omnino

NOS SCIENTES SANCTUM NOMEN OMNINO

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

N



os sci-entes sanctum nomen



omnino negare non possumus.

Psalmus 96 [7]

96:1 Dóminus regnávit, exsúltet terra: * læténtur ínsulæ multæ.

96:2 Nubes, et calígo in circúitu ejus: * justítia, et judícium corréctio sedis ejus.

96:3 Ignis ante ipsum præcédet, * et inflammábit in circúitu inimícos ejus.

96:4 Illuxérunt fúlgura ejus orbi terræ: * vidit, et commóta est terra.

96:5 Montes, sicut cera fluxérunt a fácie Dómini: * a fácie Dómini omnis terra.

96:6 Annuntiavérunt cæli justítiam ejus: * et vidérunt omnes pópuli glóriam ejus.

96:7 Confundántur omnes, qui adórant sculptília: * et qui gloriántur in simulácris suis.

96:8 Adoráte eum, omnes Ángeli ejus: * audívit, et lætáta est Sion.

96:9 Et exsultavérunt filiæ Judæ, * propter judícia tua, Dómine:

96:10 Quóniam tu Dóminus Altíssimus super omnem terram: * nimis exaltátus es super omnes deos.

96:11 Qui dilígitis Dóminum, odíte malum: * custódit Dóminus ánimas sanctórum suórum, de manu peccatóris liberábit eos.

96:12 Lux orta est justo, * et rectis corde lætitia.

V. Lætámini, justi, in Dómino: * et confitémini memóriæ sanctificatiónis ejus.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sǽcula sæculórum. Amen.



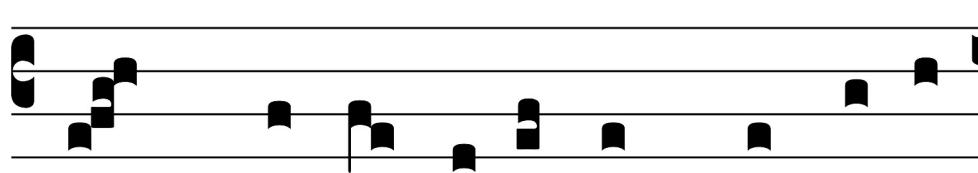
AD MATUTINUM

Antiphonus: Tunc Valerianus perrexit ad antistitem

TUNC VALERIANUS PERREXIT AD ANTISTITEM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

T



unc Va-le-ri-anus perrexit



ad antisti-tem et signo quod acce-



pe-rat invenit sanctum Urbanum.



AD MATUTINUM

Psalmus 97 [8]

97:1 Cantáte Dómino cáanticum novum: * quia mirabília fecit.

97:1 Salvávit sibi déxtera ejus: * et brácchium sanctum ejus.

97:2 Notum fecit Dóminus salutáre suum: * in conspéctu géntium revelávit justítiam suam.

97:3 Recordátus est misericórdiæ suæ, * et veritátis suæ dómui Israël.

97:3 Vidérunt omnes térm̄ini terræ * salutáre Dei nostri.

97:4 Jubiláte Deo, omnis terra: * cantáte, et exsultáte, et psállite.

97:5 Psállite Dómino in cíthara, in cíthara et voce psalmi: * in tubis ductílibus, et voce tubæ córneæ.

97:6 Jubiláte in conspéctu regis Dómini: * moveátur mare, et plenitúdo ejus: orbis terrárum, et qui hábitant in eo.

97:8 Flúmina plaudent manu, simul montes exsultábunt a conspéctu Dómini: * quóniam venit judicáre terram.

97:9 Judicábit orbem terrárum in justítia, * et pópulos in æquitáte.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



AD MATUTINUM

V. Elégit eam Deus, et præelégit eam.

R. In tabernáculo suo habitáre facit eam.

Pater noster, qui es in cælis, sanctificétur nomen tuum: advéniat regnum tuum: fiat volúntas tua, sicut in cælo et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris:

V. Et ne nos indúcas in tentatióne:

R. Sed líbera nos a malo.

Absolutio. A vínculis peccatórum nostrórum absólvat nos omnípotens et misericors Dóminus. Amen.

V. Jube, domne, benedícere.

Benedictio. Evangélica léctio sit nobis salus et protéctio. Amen.

Lectio 7

Léctio sancti Evangélii secúndum Matthéum

Matt 25:1-13

In illo témpore: Dixit Jesus discípulis suis parábolam hanc: Simile erit regnum cælórum decem virgínibus, quæ, accipiéntes lampades suas, exiérunt obviam sponso et sponsæ. Et réliqua.

Homilía sancti Joánnis Chrysóstomi

Homilia 79 in Matth., post initium

Quam ob causam in persona vírginum hanc parábolam profert, nec qualemcumque personam sine discriminé súbjicit? Magna quædam de virginitate disserúerat dicens: Sunt eunuchi, qui seipsos castravérunt propter regnum cælórum; et, Qui potest cápere, capiat. Nec ignorabat, de virginitate magnam esse vulgo existimatióne, quippe cum sit ea res natúra sublimis: quod inde patet, quia neque in veteri Testaménto a priscis illis sanctisque viris culta fuit, et in novo nulla legis necessitate jubéatur. Non enim id imperávit, sed fidelium voluntáti permisit. Unde et Paulus ait: De virgínibus autem præcéptum Dómini non habeo; et laúdo quidem eum, qui hoc sectátur institutum, nolentem autem non cogo, neque eam rem præcéptum facio.

V. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

R. Deo grátias.



Responsório: Beata Caecilia dixit Tiburtio hodie

BEATA CAECILIA DIXIT TIBURTIO HODIE

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

B



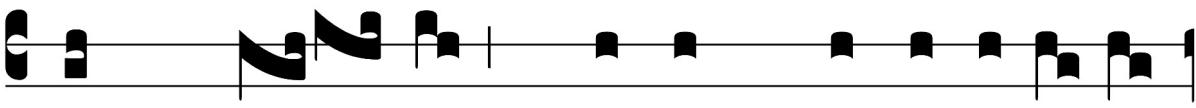
Verso: Suscipe Domine seminum fructus

SUSCIPE DOMINE SEMINUM FRUCTUS QUOS

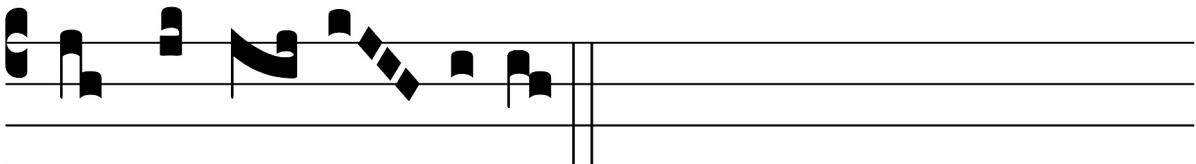
Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.94v, 95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

S

uscipe domine semi-



num fruc- tus quos in Caeci-li-a



seminas- ti.

Responsório repete-se do “QUIA”.



V. Jube, domine, benedícere.

Benedictio. Cujus festum cólimus, ipsa intercédat pro nobis ad Dóminum. Amen.

Lectio 8 (Homilia)

Quóniam ígitur et magna res erat, ac de ea apud multos magna erat existimátio, ne quis, ea perfécta, se totum perfécisse putaret ac cetera negligeret, hanc parábola pósuit; ut osténderet, virginitátem, quamvis cetera habeat, si misericórdiæ bonis carúerit, cum fornicatóribus ejici. Ac mérito quidem inhumanum ac misericórdia carentem cum illis cóllocat; fornicator enim córporum, istæ vero pecuniárum cupiditate vincúntur. Non est autem córporum et pecuniæ par cupiditas; sed acrior multo atque vehementior illa córporum est. Quanto ígitur cum imbecilliore luctántur, tanto minus venia dignæ sunt, si vincántur. Idcirco étiam fatuas appellávit; quóniam, majori certamine superato, in facíliore totum perdidérunt.

V. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

R. Deo grátias.



Responsório: Caecilia me misit ad vos

CAECILIA ME MISIT AD VOS

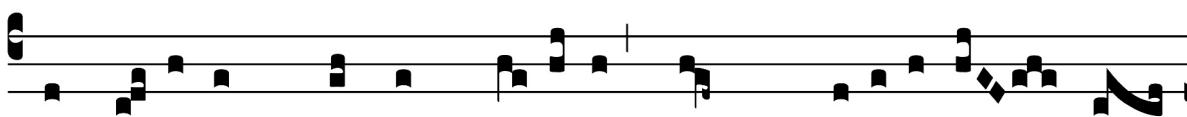
Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

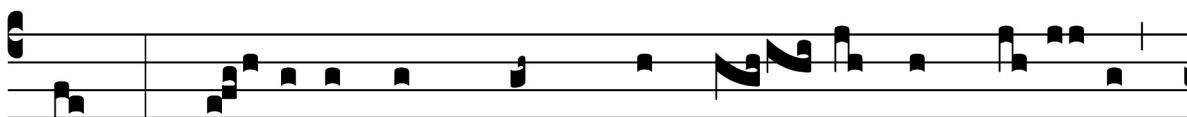
C



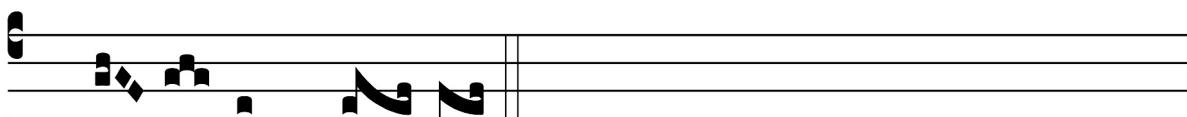
ae- ci- li- a me mi- sit ad vos



ut os- ten- da- tis mi- hi Sanc- tum Ur- ba-



num qui- a ad ip- sum ha-be- o se-cre- ta



quae per- fe- ram.



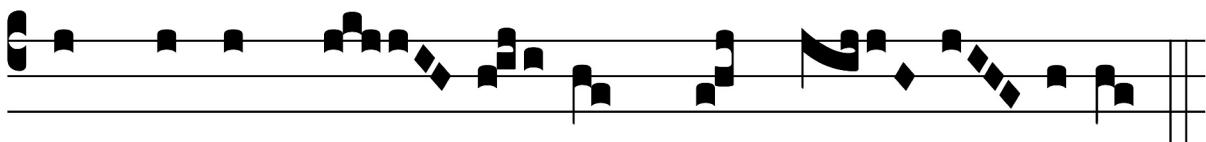
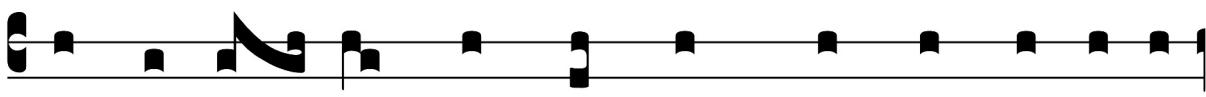
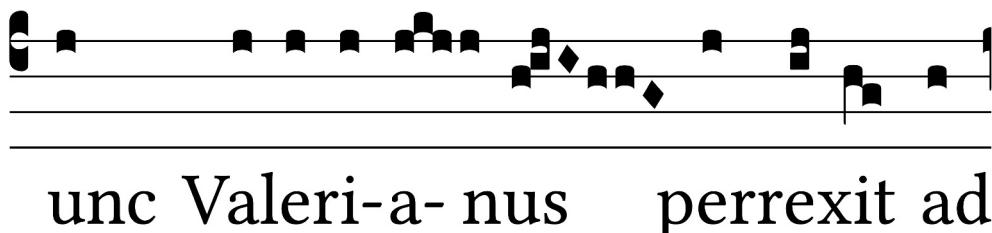
AD MATUTINUM

Verso: Tunc Valerianus perrexit ad antistitem

TUNC VALERIANUS PERREXIT AD ANTISTITEM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

T



Repete-se responsório a partir do “QUIA”.



V. Jube, domne, benedícere.

Benedictio. Ad societátem cívium supernórum perdúcat nos Rex Angelórum.

Amen.

Lectio 9 (Homilia)

Lámpades autem hoc loco illud ipsum virginitatis domum appellat et sanctimoniæ puritátem; óleum vero benignitátem, eleemosynam, impensum indigéntibus auxílium. Tardante autem sponso dormitavérunt omnes, et dormiérunt. Non parvum témporis rursus spatiū interjectum osténdit, ut discipulos, regnum ipsíus mox futurum exspectántes, ab ea opinióne dedúceret; id enim illi sperábant: quapropter crebro ab hujusmodi eos spe révocat. Ad hoc, illud quoque índicat, somnum quemdam esse mortem. Dormiérunt, inquit; media autem nocte clamor factus est: vel, ut in eádem parábola persistat, vel rursus osténdit in nocte futuram esse resurrectiórem. Clamórem étiam Paulus commemorat, dicens: In jussu, in voce Archangeli, in novíssima tuba descéndet de cælo.

V. Tu autem, Dómine, miseré nobis.

R. Deo grátias.



Responsório: Dum aurora nocti finem daret

DUM AURORA NOCTI FINEM DARET

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

The image shows four staves of Gregorian chant notation in square neumes on four-line red staves. The text is written below each staff. The first staff begins with a large red capital 'D'. The second staff starts with 'um auro-'. The third staff starts with 'ret Caeci-li-a'. The fourth staff starts with 'tes Chris-'. The fifth staff starts with 'et indu-'. The text continues across the staves: 'ra nocti fi- nem da- ret Caeci-li-a di- xit e- ia mi- li- tes Chris- ti abjicite opera tenebra- rum et indu- i- mini arma lu- cis.'



AD MATUTINUM

Verso: Caecilia Valedicens fratribus et exhortans.

CAECILIA VALEDICENS FRATRIBUS ET EXHORTANS

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

The image shows two staves of Gregorian chant notation. The first staff begins with a large red capital 'C'. The lyrics 'aeci- li-a va-ledicens fra-' are written below the notes. The second staff continues the melody, with lyrics 'tri- bus et ex- hortans a- it.' written below. The notation uses square neumes on four-line red staves.

Repete-se responsório a partir do “EIA”.



AD MATUTINUM

Hymn.
3.

T E De-um laudá-mus: * te Dóminus confi-té-
mur. Te aetérnum Pa- trem omnis terra vene-rá-tur.

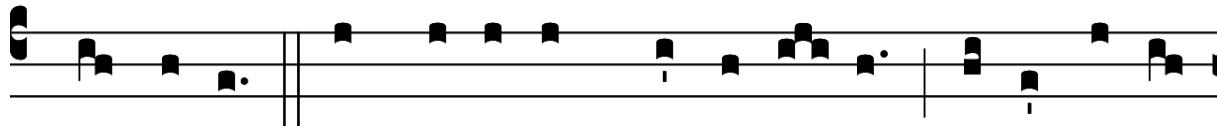
Ti-bi omnes Ange-li, ti-bi cae-li et uni-vérsae
po-testá-tes: Ti-bi Ché-ru-bim et Sé-raphim inces-
sá-bi-li vo-ce proclá-mant: Sanc- tus: Sanc- tus:
Sanctus Dóminus De-us Sá-ba-oth. Ple-ni sunt cae-li et
ter-ra ma-jestá-tis gló-ri-ae tu-ae. Te glo-ri- ó- sus



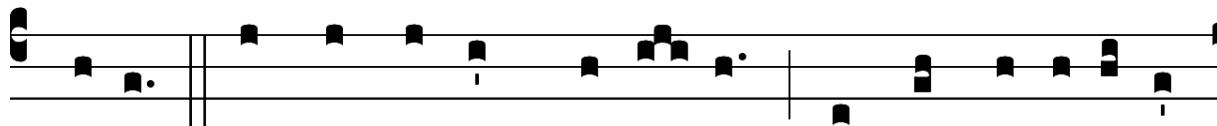
AD MATUTINUM



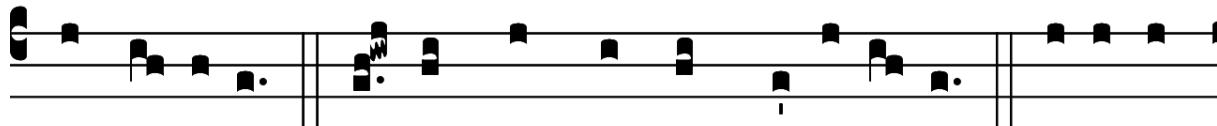
Aposto-ló-rum cho-rus: Te Prophe-tá- rum laudá-bi-lis



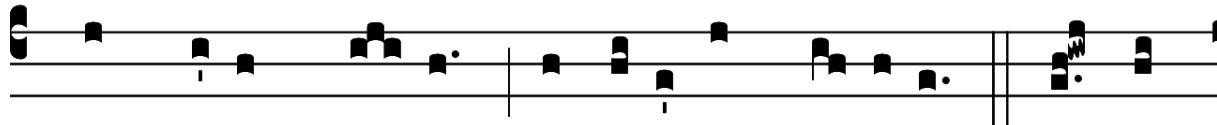
nú-me-rus: Te Mártyr-um candi-dá- tus laudat ex-ér-



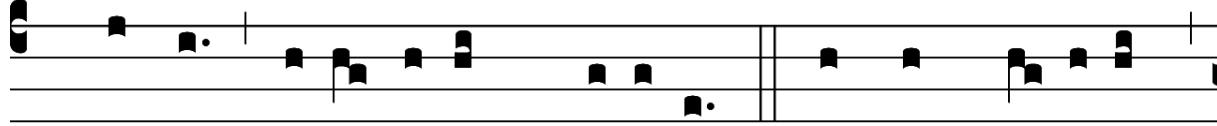
ci-tus. Te per orbem terrá- rum sancta confi-té-tur



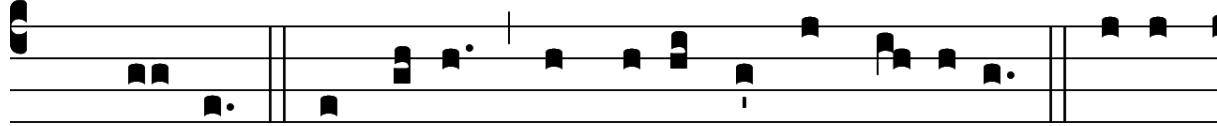
Ecclé-si- a: Pa-trem imménsae ma-jestá- tis: Vene-rán-



dum tu-um ve- rum, et úni-cum Fí- li- um: Sanctum



quoque Pa-rá-cli-tum Spí-ri-tum. Tu Rex gló-ri-ae,



Chri- ste. Tu Patris sempi-térnus es Fí- li- us. Tu ad

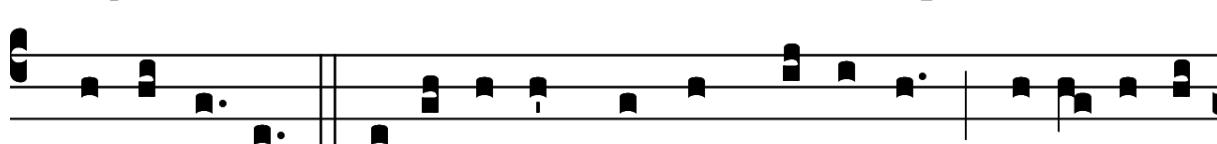
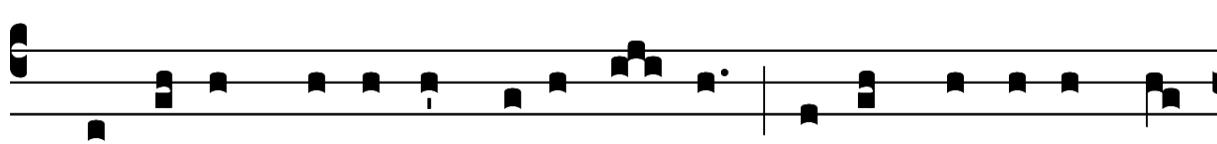
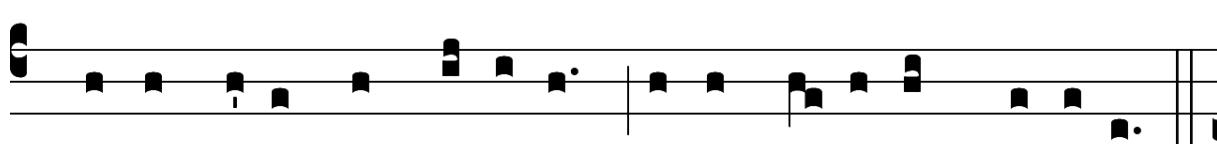
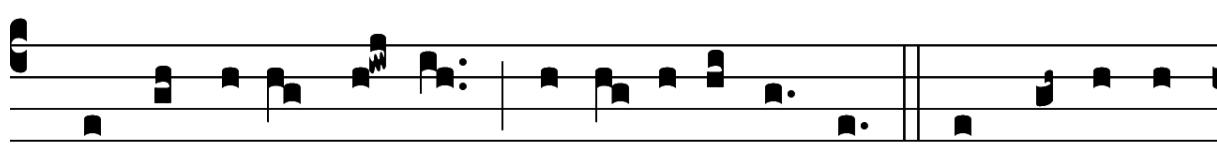
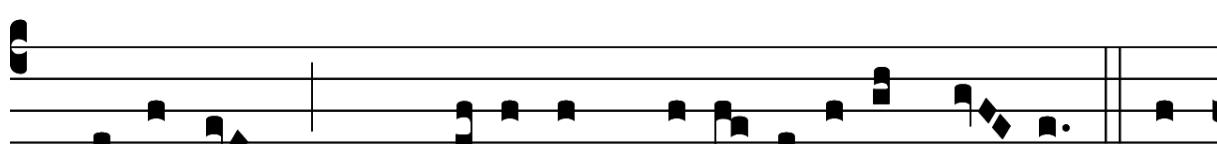


AD MATUTINUM

li-be-rándum suspectú-rus hómi-nem, non ho-ru- ísti
Vírgi-nis ú-te-rum. Tu de-vícto mortis acú-le- o,
ape-ru- ísti credénti-bus regna cae-ló-rum. Tu ad
déxte-ram De- i se- des, in gló-ri- a Pa-tris. Ju-dex
créde-ris esse ventú-rus. Te ergo quaésumus,
tu- is fámu-lis súbve-ni, quos pre-ti- ó-so sanguí-ne
redemí-sti. AEtérna fac cum sanctis tu- is in



AD MATUTINUM



AD MATUTINUM

no-stri. Fi- at mi-se-ri-córdi- a tu- a Dómi-ne super
nos, quemádmodum spe-rá-vimus in te. In te
Dó-mi-ne spe-rá- vi: non confúndar in ae-tér- num.

Reliqua omittuntur, nisi Laudes separandae sint.

Oratio {ex Proprio Sanctorum}

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Orémus.

Deus, qui nos ánnua beátæ Cæciliæ Vírginis et Mártyris tuæ solemnitáte lœtíficas: da, ut, quam venerámur offício, étiam piæ conversatiónis sequámur exémplum.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sácula sæculórum.

R. Amen.

Conclusio

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Benedicámus Dómino.

R. Deo grátias.

V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiéscant in pace.

R. Amen.



AD MATUTINUM



AD LAUDES

Incipit

D
e-us, in adiu-tó-ri- um me- um inténde. R. Dómi-
ne, ad adiuvándum me fes-tí-na. Gló-ri- a Patri, et Fí-li- o,
et Spi-rí- tu- i Sancto. Si-cut e-rat in princí-pi- o, et nunc,
et semper, et in sáceu-la † sáceu-ló-rum. Amen. Al-le-lú-ia.

In Quadr. † sáceu-ló-rum. Amen.



Salmo 66 é obrigatório aos domingos; opcional durante a semana.

Psalmus 66 [0]

66:2 Deus misereá tur nostri, et benedí cat nobis: * illúminet vultum suum super nos, et misereá tur nostri.

66:3 Ut cognoscá mus in terra viam tuam, * in ómnibus géntibus salutáre tuum.

66:4 Confiteántur tibi pópuli, Deus: * confiteántur tibi pópuli omnes.

66:5 Læténtur et exsúltent gentes: * quóniam júdicas pópulos in æquitáte, et gentes in terra dírigis.

66:6 Confiteántur tibi pópuli, Deus, confiteántur tibi pópuli omnes: * terra dedit fructum suum.

66:7 Benedí cat nos Deus, Deus noster, benedí cat nos Deus: * et métuant eum omnes fines terræ.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



Antiphonus: Cantantibus Organis Caecilia Domino Decantabat.

CANTANTIBUS ORGANIS CAECILIA DOMINO DECANTABAT

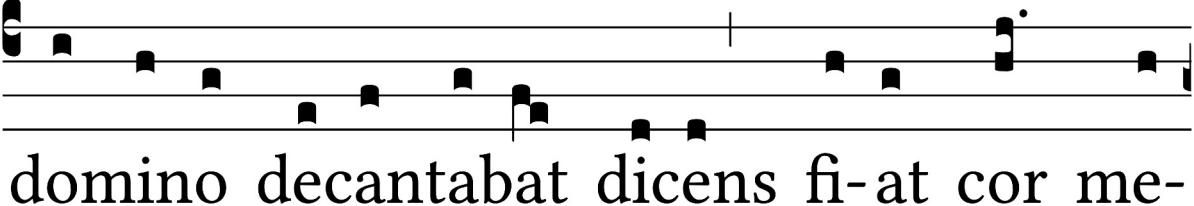
Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 95r).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

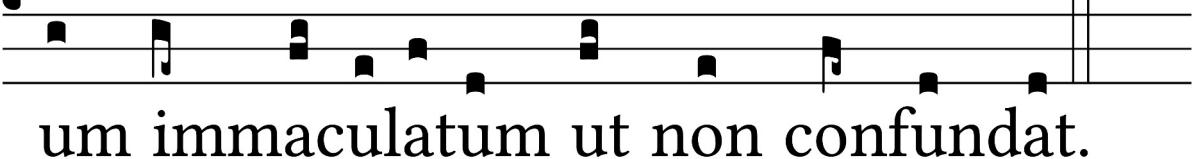
C



C



C



Psalmus 92 [0]

92:1 Dóminus regnávit, decórem indútus est: * indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se.

92:1 Étenim firmávit orbem terræ, * qui non commovébitur.

92:2 Paráta sedes tua ex tunc: * a sáculo tu es.

92:3 Elevavérunt flúmina, Dómine: * elevavérunt flúmina vocem suam.

92:3 Elevavérunt flúmina fluctus suos, * a vócibus aquárum multárum.

92:4 Mirábiles elatiónes maris: * mirábilis in altis Dóminus.

92:5 Testimónia tua credibília facta sunt nimis: * domum tuam decet sanctitúdo, Dómine, in longitúdinem diérum.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



AD LAUDES

EST SECRETUM VALERIANE QUOD TIBI

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95r).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

The notation consists of a large red capital letter 'E' followed by musical notes on a four-line staff. The notes are primarily black squares, with one note having a vertical stroke through it. Below the staff, the Latin text 'st secretum Valeri-a-ne quod' is written in a black serif font.

Musical notation on a four-line staff. The notes are black squares. Below the staff, the Latin text 'ti- bi vo-lo dice- re angelum de-i' is written in a black serif font.

Musical notation on a four-line staff. The notes are black squares. Below the staff, the Latin text 'habe-o amato- rem qui nimi-o zelo' is written in a black serif font.

Musical notation on a four-line staff. The notes are black squares. Below the staff, the Latin text 'custodit corpus me-um.' is written in a black serif font.



AD LAUDES

Psalmus 99 [1]

99:2 Jubiláte Deo, omnis terra: * servíte Dómino in lætítia.

99:2 Introíte in conspéctu ejus, * in exsultatióne.

99:3 Scítote quóniam Dóminus ipse est Deus: * ipse fecit nos, et non ipsi nos.

99:4 Pópulus ejus, et oves páscuæ ejus: * introíte portas ejus in confessióne, átria ejus in hymnis: confitémini illi.

99:5 Laudáte nomen ejus: quóniam suávis est Dóminus, in ætérum misericórdia ejus, * et usque in generatióne et generatióne véritas ejus.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



AD LAUDES

VALERIANUS IN CUBICULO CAECILIAM CUM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

Music notation for 'Valerianus in Cubiculo'. The notation consists of two staves of square neumes on a four-line staff system. The first staff covers the lyrics 'aleri- a- nus in cubiculo'. The second staff begins with a single note followed by 'Caeci-li- am cum ange-lo o-rantem'.

V aleri- a- nus in cubiculo

Music notation for 'Caeciliam cum angelorum orantem'. The notation consists of two staves of square neumes on a four-line staff system. The first staff covers the lyrics 'Caeci-li- am cum ange-lo o-rantem'. The second staff begins with a single note followed by 'invenit.'

Caeci-li- am cum ange-lo o-rantem

Music notation for 'invenit.'. The notation consists of two staves of square neumes on a four-line staff system. The first staff ends with a vertical bar line. The second staff begins with a single note followed by 'invenit.'

invenit.



AD LAUDES

Psalmus 62 [2]

62:2 Deus, Deus meus, * ad te de luce vigo.
62:2 Sitivit in te anima mea, * quam multiplíciter tibi caro mea.
62:3 In terra desérta, et ívia, et in aquosa: * sic in sancto appárei tibi, ut vidérem virtútem tuam, et glóriam tuam.
62:4 Quóniam mélior est misericordia tua super vitas: * lábia mea laudábunt te.
62:5 Sic benedíc me in vita mea: * et in nōmine tuo levábo manus meas.
62:6 Sicut ádipe et pinguédine repleáitur anima mea: * et lábiis exsultatiónis laudábit os meum.
62:7 Si memor fui tui super stratum meum, in matutínis meditábor in te: * quia fuísti adjútor meus.
62:8 Et in velamento alárum tuárum exsultábo, adhésit anima mea post te: * me suscépit déxtera tua.
62:10 Ipsi vero in vanum quæsiérunt animam meam, introíbunt in inferióra terræ: * tradéntur in manus gládii, partes vúlpium erunt.
62:12 Rex vero lætabitur in Deo, laudabúntur omnes qui jurant in eo: * quia obstrúctum est os loquéntium iníqua.

Psalmus 66 [3]

66:2 Deus misereátur nostri, et benedíc nobis: * illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri.
66:3 Ut cognoscámus in terra viam tuam, * in ómnibus géntibus salutare tuum.
66:4 Confiteántur tibi pópuli, Deus: * confiteántur tibi pópuli omnes.
66:5 Læténtr et exsúltent gentes: * quóniam júdicas pópulos in æquitáte, et gentes in terra dírigis.
66:6 Confiteántur tibi pópuli, Deus, confiteántur tibi pópuli omnes: * terra dedit fructum suum.
66:7 Benedíc nos Deus, Deus noster, benedíc nos Deus: * et métuant eum omnes fines terræ.

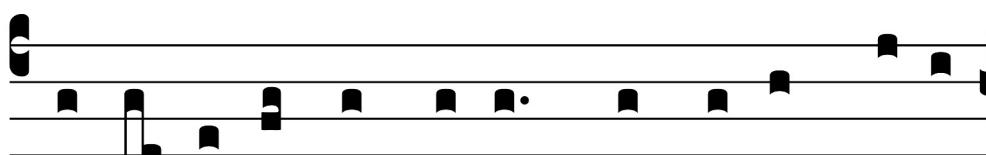


AD LAUDES

BENEDICO TE PATER DOMINI MEI

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

B



enedico te pater domini me-i



Jesu Christi qui-a per fi-li-um tu-um



ignis extinctus est a latere me-o.



AD LAUDES

Canticum Trium Puerorum [4]

(Canticum Trium Puerorum * Dan 3:57-88,56)

3:57 Benedícite, ómnia ópera Dómini, Dómino: * laudáte et superexaltáte eum in sácula.

3:58 Benedícite, Ángeli Dómini, Dómino: * benedícite, cæli, Dómino.

3:59 Benedícite, aquæ omnes, quæ super cælos sunt, Dómino: * benedícite, omnes virtútes Dómini, Dómino.

3:60 Benedícite, sol et luna, Dómino: * benedícite, stellæ cæli, Dómino.

3:61 Benedícite, omnis imber et ros, Dómino: * benedícite, omnes spíritus Dei, Dómino.

3:62 Benedícite, ignis et æstus, Dómino: * benedícite, frigus et æstus, Dómino.

3:63 Benedícite, rores et pruína, Dómino: * benedícite, gelu et frigus, Dómino.

3:64 Benedícite, gláicies et nives, Dómino: * benedícite, noctes et dies, Dómino.

3:65 Benedícite, lux et ténebræ, Dómino: * benedícite, fúlgura et nubes, Dómino.

3:66 Benedícat terra Dóminum: * laudet et superexáltet eum in sácula.

3:67 Benedícite, montes et colles, Dómino: * benedícite, univérsa germinántia in terra, Dómino.

3:68 Benedícite, fontes, Dómino: * benedícite, mária et flúmina, Dómino.

3:69 Benedícite, cete, et ómnia, quæ movéntur in aquis, Dómino: * benedícite, omnes vólucres cæli, Dómino.

3:70 Benedícite, omnes béstiae et pécora, Dómino: * benedícite, fílii hóminum, Dómino.

3:71 Benedícat Israël Dóminum: * laudet et superexáltet eum in sácula.

3:72 Benedícite, sacerdótes Dómini, Dómino: * benedícite, servi Dómini, Dómino.

3:73 Benedícite, spíritus, et ánimæ justórum, Dómino: * benedícite, sancti, et húmiles corde, Dómino.

3:74 Benedícite, Ananía, Azaría, Mísael, Dómino: * laudáte et superexaltáte eum in sácula.

3:75 (Fit reverentia) **Benedicámus Patrem et Fílium cum Sancto Spíritu:** * laudémus et superexaltémus eum in sácula.

3:56 Benedíctus es, Dómine, in firmaménto cæli: * et laudábilis, et gloriósus, et superexaltátus in sácula.

Repete-se antífona.

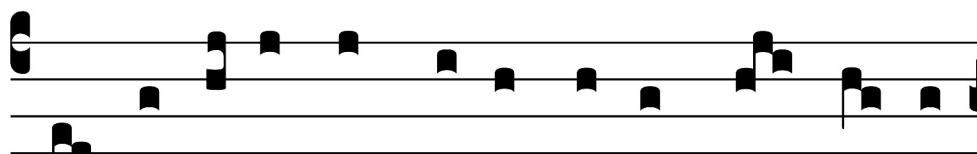


Antiphonus. Caecilia famula tua domine quasi

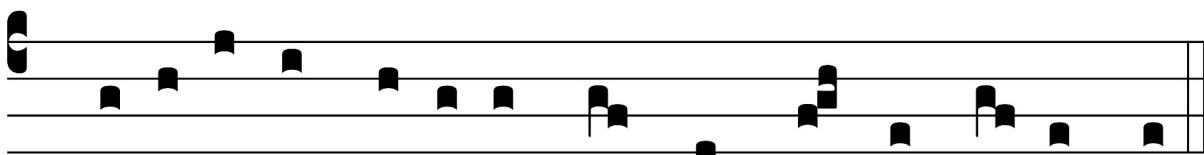
CAECILIA FAMULA TUA DOMINE QUASI

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

C



aeci-li-a famula tu-a do-mine



quasi ovis tibi argumento-sa deservit.

Psalmus 148 [5]

148:1 Laudáte Dóminum de cælis: * laudáte eum in excélsis.

148:2 Laudáte eum, omnes Ángeli ejus: * laudáte eum, omnes virtútes ejus.

148:3 Laudáte eum, sol et luna: * laudáte eum, omnes stellæ et lumen.

148:4 Laudáte eum, cæli cælórum: * et aquæ omnes, quæ super cælos sunt, laudent nomen Dómini.

148:5 Quia ipse dixit, et facta sunt: * ipse mandávit, et créata sunt.

148:6 Státuit ea in aetérnum, et in sæculum sæculi: * præcéptum pósuit, et non præteríbit.

148:7 Laudáte Dóminum de terra, * dracónes, et omnes abýssi.

148:8 Ignis, grando, nix, glácies, spíritus procellárum: * quæ fáciunt verbum ejus:

148:9 Montes, et omnes colles: * ligna fructífera, et omnes cedri.

148:10 Béstiae, et univérsa pécora: * serpéntes, et vólucres pennátæ:

148:11 Reges terræ, et omnes pópuli: * príncipes, et omnes júdices terræ.

148:12 Júvenes, et vírgines: senes cum junióribus laudent nomen Dómini: * quia exaltátum est nomen ejus solíus.

148:13 Conféssio ejus super cælum et terram: * et exaltávit cornu pópuli sui.

148:14 Hymnus ómnibus sanctis ejus: * filiis Israël, pópulo appropinquánti sibi.

Psalmus 149 [6]

149:1 Cantáte Dómino cáanticum novum: * laus ejus in ecclésia sanctórum.

149:2 Lætétur Israël in eo, qui fecit eum: * et filii Sion exsúltent in rege suo.

149:3 Laudent nomen ejus in choro: * in týmpano, et psaltério psallant ei:



AD LAUDES

^{149:4} Quia beneplácitum est Dómino in pôpulo suo: * et exaltábit mansuétos in salútem.

^{149:5} Exsultábunt sancti in glória: * lætabúntur in cubílibus suis.

^{149:6} Exaltatiónes Dei in gútture eórum: * et gládii ancípites in máníbus eórum.

^{149:7} Ad faciéndam vindíctam in natiónibus: * increpatiόnes in pôpulis.

^{149:8} Ad alligándos reges eórum in compédibus: * et nóbiles eórum in mánicis férreis.

^{149:9} Ut fácient in eis judícium conscríptum: * glória hæc est ómnibus sanctis ejus.

Psalmus 150 [8]

^{150:1} Laudáte Dóminum in sanctis ejus: * laudáte eum in firmaménto virtútis ejus.

^{150:2} Laudáte eum in virtútibus ejus: * laudáte eum secúndum multitúdinem magnitúdinis ejus.

^{150:3} Laudáte eum in sono tubæ: * laudáte eum in psaltério, et cíthara.

^{150:4} Laudáte eum in týmpano, et choro: * laudáte eum in chordis, et órgano.

^{150:5} Laudáte eum in cýmbalis benesonántibus: laudáte eum in cýmbalis jubilatiónis: * omnis spíritus laudet Dóminus.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Antiphonus.



Hymnus: Virginis proles.

Hymn.
2.

Vírgi-nis pro-les, o-pi-féxque Matris, Vir-go quem
gessit, pepe-rítque Virgo, Vírgi-nis festum cá-nimus be-á-
tæ, Acci-pe vo-tum. 2. Hu-jus obténtu, De-us alme, nos-
tris Par-ce jam culpis, ví-ti- a remít-tens, Quo ti-bi pu-ri
re-sonémus almum Pécto-ris hymnum. 3. Gló-ri- a Patri,
ge-ni-tæque Pro-li, Et ti-bi compar utri- úsque semper
Spí-ri-tus alme, De-us unus, omni Témpo-re sæcli. A-men.



Capitulum Hymnus Versus {ex Commune aut Festo}

2 Cor 10:17-18

Fratres: Qui gloriáatur, in Dómino gloriétur. Non enim qui seípsum comméndat, ille probátus est; sed quem Deus comméndat.

R. Deo grátias.

Antiphonus: Dum aurora finem daret

DUM AURORA FINEM DARET BEATA

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

The musical notation consists of a single staff in common time, starting with a C-clef. It features a large red capital letter 'D' at the beginning of the word 'Dum'. The music consists of a series of short vertical dashes (ticks) on the lines, indicating a rhythmic pattern of eighth-note pairs. The lyrics 'um auro-ra finem daret be-ata' are written below the staff.

The musical notation consists of a single staff in common time, starting with a C-clef. It features a series of short vertical dashes (ticks) on the lines, indicating a rhythmic pattern of eighth-note pairs. The lyrics 'Caeci-li-a dixit e-ia mi-li-tes Christi abji-' are written below the staff.

The musical notation consists of a single staff in common time, starting with a C-clef. It features a series of short vertical dashes (ticks) on the lines, indicating a rhythmic pattern of eighth-note pairs. The lyrics 'cite opera tenebrarum et indu-im'i-' are written below the staff.

The musical notation consists of a single staff in common time, starting with a C-clef. It features a series of short vertical dashes (ticks) on the lines, indicating a rhythmic pattern of eighth-note pairs. The lyrics 'ni arma lu-cis alle-luia.' are written below the staff.



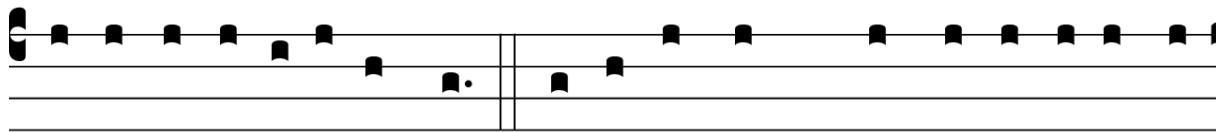
Canticum Benedictus (exemplo de realização por fórmula salmódica)

Cant. 8 G.

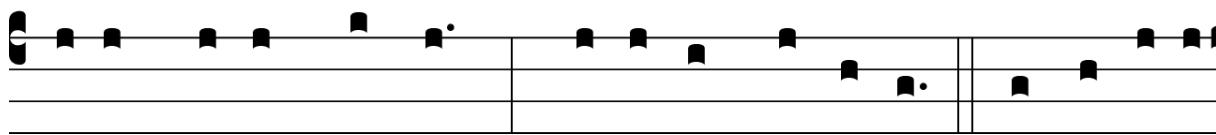
Bene-díctus Dóminus, De-us Isra-él: * qui- a vi-si-
tá-vit, et fe-cit redempti-ónem ple-bis su-æ: 2. Et e-ré-xit
cornu sa-lú-tis no-bis: * in domo Da-vid, pú-e-ri su-i.
3. Sic-ut locú-tus est per os sanctó-rum, * qui a sácu-lo sunt,
prophe-tá-rum e-jus: 4. Sa-lú-tem ex in-imí-cis nostris, *
et de manu ómni-um, qui odé-runt nos. 5. Ad fa-ci-éndam
mi-se-ri-córdi-am cum pátri-bus nostris: * et memo-rá-ri



AD LAUDES



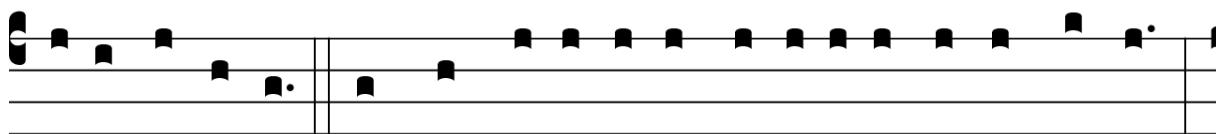
testaménti su- i sancti. 6. Jusju-rándum, quod ju-rá-vit ad A-



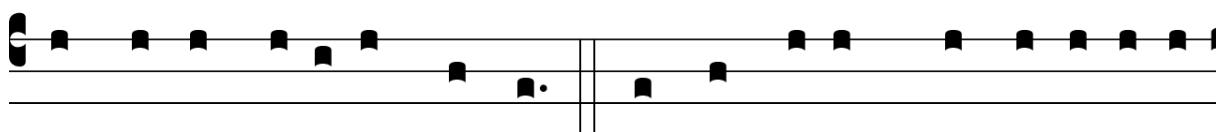
braham patrem nostrum, * da-tú-rum se no-bis: 7. Ut si-ne ti-



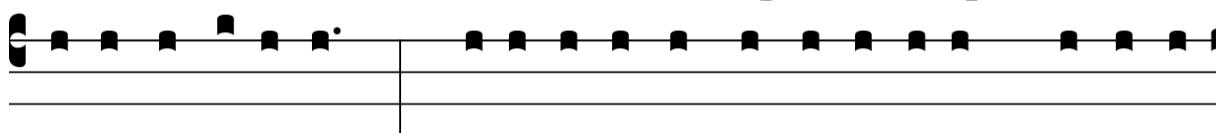
mó-re, de manu in-imí-có-rum nostró-rum li-be-rá-ti, * ser-



vi- ámus il-li. 8. In sancti-tá-te, et justí-ti- a co-ram ipso, *



ómni-bus di- ébus nostris. 9. Et tu, pu-er, Prophé-ta Altís-



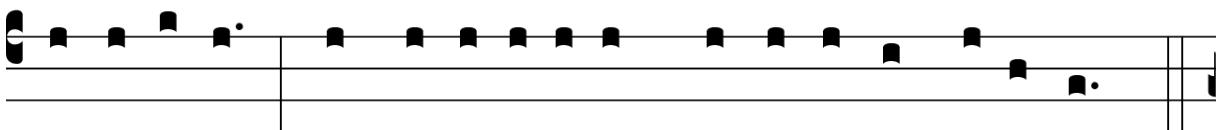
simi vo-cábe-ris: * præ-í-bis e-nim ante fá-ci- em Dómi-ni,



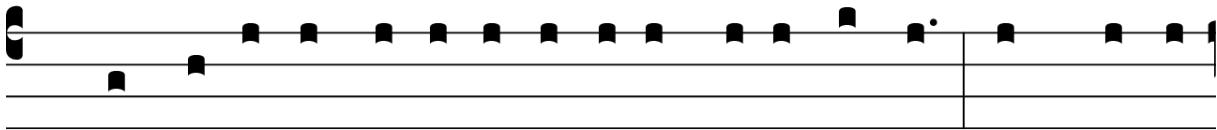
pa-rá-re vi- as e-jus: 10. Ad dandam sci- énti- am sa-lú-tis



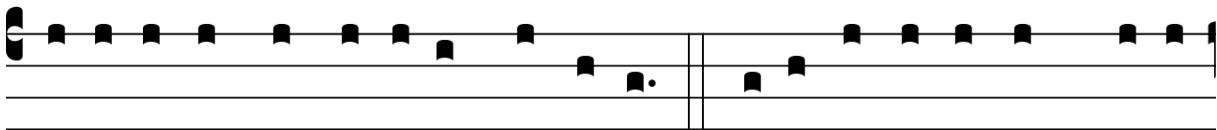
AD LAUDES



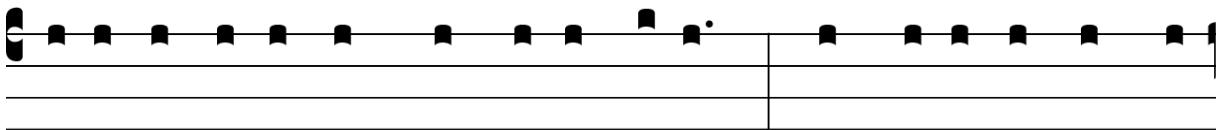
ple-bi e-jus: * in remissi- ónem pecca-tó-rum e- ó-rum:



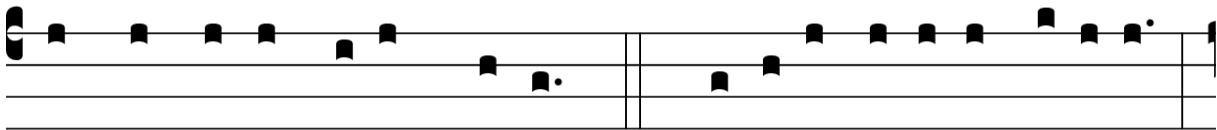
11. Per vísce-ra mi-se-ri-córdi-æ De- i nostri: * in qui-bus



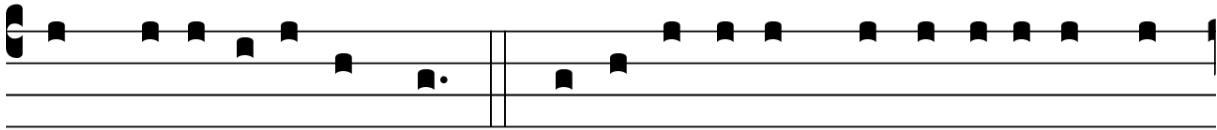
vi-si-tá-vit nos, ó-ri- ens ex alto: 12. Illumi-ná-re his, qui in



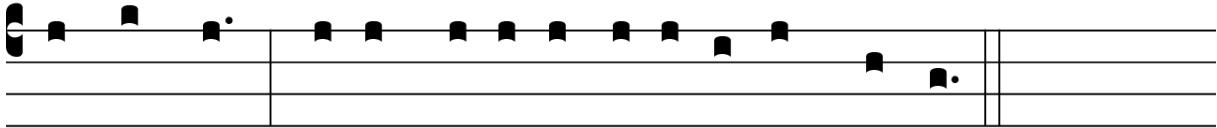
ténebris, et in umbra mortis sedent: * ad di-ri-géndos pe-



des nostros in vi- am pa-cis. 13. Gló-ri- a Patri, et Fí-li- o, *



et Spi-rí-tu- i Sancto. 14. Sic-ut e-rat in princí-pi- o, et nunc,



et semper, * et in sácu-la sácu-ló-rum. Amen.



AD LAUDES

(*Canticum Zachariæ: Luc. 1:68-79*)

1:68 Benedíctus ✝ Dóminus, Deus Israël: * quia visitávit, et fecit redemptióнем plebis suæ:

1:69 Et eréxit cornu salútis nobis: * in domo David, púeri sui.

1:70 Sicut locútus est per os sanctórum, * qui a sáculo sunt, prophetárum ejus:

1:71 Salútem ex inimícis nostris, * et de manu ómnium, qui odérunt nos.

1:72 Ad faciéndam misericórdiam cum pátribus nostris: * et memorári testaménti sui sancti.

1:73 Jusjurándum, quod jurávit ad Ábraham patrem nostrum, * datúrum se nobis:

1:74 Ut sine timóre, de manu inimicórum nostrórum liberáti, * serviámus illi.

1:75 In sanctitáte, et justítia coram ipso, * ómnibus diébus nostris.

1:76 Et tu, puer, Prophéta Altíssimi vocáberis: * præóbis enim ante fáciem Dómini, paráre vias ejus:

1:77 Ad dandam sciéntiam salútis plebi ejus: * in remissióнем peccatórum eórum:

1:78 Per víscera misericórdiæ Dei nostri: * in quibus visitávit nos, óriens ex alto:

1:79 Illumináre his, qui in ténebris, et in umbra mortis sedent: * ad dirigéndos pedes nostros in viam pacis.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Antiphonus: DUM AURORA



AD LAUDES

DUM AURORA FINEM DARET BEATA

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

D

um auro-ra finem daret be-ata

Caeci-li-a dixit e-ia mi-li-tes Christi abji-

cite opera tenebrarum et indu-imis-

ni arma lu-cis alle-luia.



Oratio {ex Proprio Sanctorum}

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Preces feriales.

Orémus.

Deus, qui nos ánnua beátæ Cæciliæ Vírginis et Mártyris tuæ solemnitáte lætíficas: da, ut, quam venerámur offício, étiam piæ conversatiónis sequámur exémplo.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum.

R. Amen.

Conclusio

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Benedicámus Dómino.

R. Deo grátias.

V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiéscant in pace.

R. Amen.

Salve Regina (vide PRECES)

Orémus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui gloriósæ Vírginis Matris Maríæ corpus et ánimam, ut dignum Fílii tui habitáculum éffici mererétur, Spíritu Sancto cooperánte, præparásti: da, ut, cujus commemoratióne lætámur, ejus pia intercessióne, ab instántibus malis et a morte perpétua liberémur. Per eúndem Christum Dóminum nóstrum. Amen.

V. Divínū auxíliū ✕ máneat semper nobíscum.

R. Amen.



AD PRIMAM

AD PRIMAM

Incipit: Deus, in adiutorium meum

D
e-us, in adiu-tó-ri- um me- um inténde. R. Dómi-
ne, ad adiuvándum me fes-tí-na. Gló-ri- a Patri, et Fí-li- o,
et Spi-rí- tu- i Sancto. Si-cut e-rat in princí-pi- o, et nunc,
et semper, et in sácu-la † sácu-ló-rum. Amen. Al-le-lú-ia.

In *Quadr.* † sácu-ló-rum. Amen.

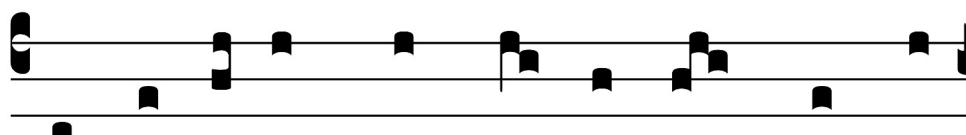


Antiphonus: Caecilia me misit ad vos

CAECILIA ME MISIT AD VOS

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v). -----
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

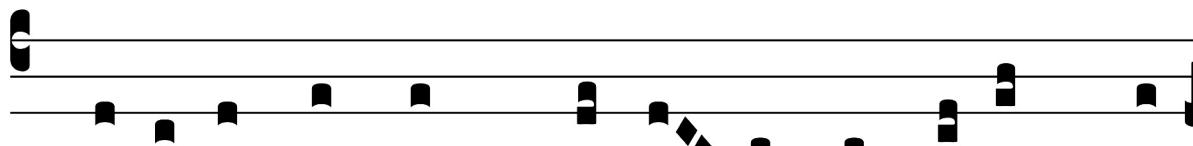
C



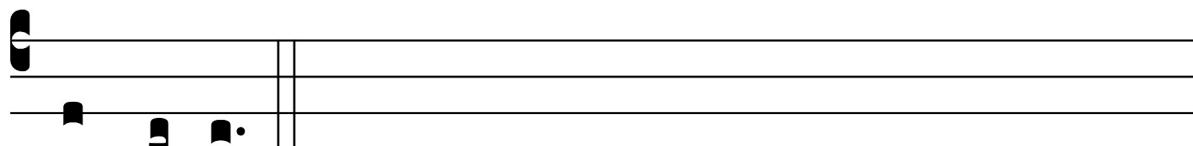
aeci-li-a me mi-sit ad vos ut



ostendatis mihi sanctum Urbanum



qui-a ad ipsum habe- o secreta que



perferam.



Psalmus 53 [1]

53:3 Deus, in nōmine tuo salvum me fac: * et in virtūte tua júdica me.
53:4 Deus, exáudi oratiōnem meam: * áuribus pércipe verba oris mei.
53:5 Quóniam aliéni insurrexérunt advérsus me, et fortes quæsiérunt ánimam
meam: * et non proposuérunt Deum ante conspéctum suum.
53:6 Ecce enim, Deus áduvat me: * et Dóminus suscéptor est ánimæ meæ.
53:7 Avérte mala inimícis meis: * et in veritáte tua dispérde illos.
53:8 Voluntárie sacrificábo tibi, * et confitébor nōmini tuo, Dómine: quóniam
bonum est:
53:9 Quóniam ex omni tribulatiōne eripuísti me: * et super inimícos meos
despéxit óculus meus.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.
R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Psalmus 118(1-16) [2]

118:1 (Aleph) Beáti immaculáti in via: * qui ámbulant in lege Dómini.
118:2 Beáti, qui scrutántur testimónia ejus: * in toto corde exquírunt eum.
118:3 Non enim qui operántur iniquitátem, * in viis ejus ambulavérunt.
118:4 Tu mandásti * mandáta tua custodíri nimis.
118:5 Útinam dirigántur viæ meæ, * ad custodiéndas justificatiōnes tuas!
118:6 Tunc non confúndar, * cum perspér ero in ómnibus mandátis tuis.
118:7 Confitébor tibi in directiōne cordis: * in eo quod dídici judícia justitiæ tuæ.
118:8 Justificatiōnes tuas custódiam: * non me derelíquas usquequáque.
118:9 (Beth) In quo córrigit adolescéntior viam suam? * In custodiéndo sermónes
tuos.
118:10 In toto corde meo exquisívi te: * ne repéllas me a mandátis tuis.
118:11 In corde meo abscóndi elóquia tua: * ut non peccem tibi.
118:12 Benedíctus es, Dómine: * doce me justificatiōnes tuas.
118:13 In lábiis meis, * pronuntiávi ómnia judícia oris tui.
118:14 In via testimoniórum tuórum delectátus sum, * sicut in ómnibus divítiis.
118:15 In mandátis tuis exercébor: * et considerábo vias tuas.
118:16 In justificatióibus tuis meditábor: * non oblívíscar sermónes tuos.
V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.
R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Psalmus 118(17-32) [3]

118:17 (Ghimel) Retríbue servo tuo, vivífica me: * et custódiam sermónes tuos:
118:18 Revéla óculos meos: * et considerábo mirabília de lege tua.
118:19 Íncola ego sum in terra: * non abscóndas a me mandáta tua.
118:20 Concupívit ánima mea desideráre justificatiōnes tuas, * in omni témpore.
118:21 Inrepásti supérbos: * maledícti qui declínant a mandátis tuis.
118:22 Aufer a me opprórium, et contémptum: * quia testimónia tua exquisívi.
118:23 Étenim sedérunt príncipes, et advérsus me loquebántur: * servus autem
tuus exercebátur in justificatióibus tuis.
118:24 Nam et testimónia tua meditatio mea est: * et consílium meum



justificáções tuæ.

118:26 Vias meas enuntiávi, et exaudísti me: * doce me justificatiónes tuas.

118:27 Viam justificatiōnum tuárum ínstrue me: * et exercébor in mirabílibus tuis.

118:28 Dormitávit áнима mea præ tædio: * confírma me in verbis tuis.

118:29 Viam iniquitatis amove a me: * et de lege tua miserere mei.

118:30 Viam veritatis elegi: * judicia tua non sum oblitus.

118:31 Adháesi testimónjis tuis. Dómine: * noli me confundere.

118:32 Viam mandatórum tuórum cucúrri. * cum dilatásti cor meum.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

*R. Sicut erat in principio, et nunc, et semper. * et in sæcula sæculorum. Amen.*

Antiphonus.

Hymn. 8.
J

am lu-cis orto sí-de-re, De-um pre-cémur súpli-
ces Ut in di- úrnis á-cti-bus, Nos servet a no-cénti-bus.

Capitulum Responsorium Versus {ex Psalterio secundum diem}

1 Tim. 1:17

Regi sæculórum immortáli et invisibili, soli Deo honor et glória in sæcula sæculórum. Amen.

R. Deo grátias.



AD PRIMAM

R. br. 6.

C Hriste Fi-li De-i vi-vi, * Mi-se-ré-re no-bis.

Christe. ¶. ¶. Qui sedes ad déxte-ram Pa-tris. * Mi-se-ré-
re no-bis. ¶. Gló-ri- a Patri, et Fí-li- o, et Spi-rí-tu- i San-
cto. Christe.

V. Exsúrge Christe, áduja nos.

R. Et líbera nos propter nomen tuum.

R.br. Christe, Fili Dei vivi, * miserére nobis.

R. Christe, Fili Dei vivi, * miserére nobis.

V. Qui sedes ad déxteram Patris.

R. Miserére nobis.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Christe, Fili Dei vivi, * miserére nobis.

V. Exsúrge, Christe, áduja nos.

R. Et líbera nos propter nomen tuum.



Orationes

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Preces

Orémus.

Dómine Deus omnípotens, qui ad princípium huius diéi nos perveníre fecísti: tua nos hódie salva virtúte; ut in hac die ad nullum declinémus peccátum, sed semper ad tuam justítiam faciéndam nostra procédant elóquia, dirigántur cogitatiónes et ópera.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum.

R. Amen.

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Benedicámus Dómino.

R. Deo grátias.



AD PRIMAM



AD TERTIAM

Incipit

D
e-us, in adiu-tó-ri- um me- um inténde. R. Dómi-
ne, ad adiuvándum me fes-tí-na. Gló-ri- a Patri, et Fí-li- o,
et Spi- ri- tu- i Sancto. Si-cut e-rat in princí-pi- o, et nunc,
et semper, et in sácu-la † sácu-ló-rum. Amen. Al-le-lú-ia.

In Quadr. † sácu-ló-rum. Amen.



AD TERTIAM

Hymn.

2.

N

unc, Sancte, no-bis, Spí-ri-tus, Unum Patri cum

Fí-li- o, Digná-re promptus ínge- ri Nostro re-fú-sus pécto-

ri. 2. Os, lingua, mens, sensus, vi-gor Confessi- ónem pér-

sonent. Flamméscat igne cá-ri- tas, Accéndat ardor pró-xi-

mos. 3. Præsta, Pa-ter pi- íssime, Patríque compar Úni-ce,

Cum Spí- ri-tu Pa-rá-cli- to Regnans per omne sácu-lum.

A-men.



Antiphonus: Triduanas a domino poposci inducias (ad III tertiam antiphonus)

TRIDUANAS A DOMINO POPOSCI INDUCIAS

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v, 96r).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

T

ridu-
anas a domino popos-

ci indu-
ci- as ut domum me- am

ecclesi-
am consecrarem.

Psalmus 118(33-48) [1]

118:33 (He) Legem pone mihi, Dómine, viam justificatiónum tuárum: * et exquíram eam semper.

118:34 Da mihi intelléctum, et scrutábor legem tuam: * et custódiam illam in toto corde meo.

118:35 Deduc me in sémitam mandatórum tuórum: * quia ipsam vólui.

118:36 Inclína cor meum in testimónia tua: * et non in avarítiam.

118:37 Avérte óculos meos ne vídeant vanitátem: * in via tua vivífica me.

118:38 Státue servo tuo elóquium tuum, * in timóre tuo.

118:39 Ámputa oppróbrium meum quod suspicátus sum: * quia judícia tua jucúnda.

118:40 Ecce, concupívi mandáta tua: * in æquitáte tua vivífica me.

118:41 (Vav) Et véniat super me misericórdia tua, Dómine: * salutáre tuum



secúndum elóquium tuum.

118:42 Et respondébo exprobrántibus mihi verbum: * quia sperávi in sermónibus tuis.

118:43 Et ne áuferas de ore meo verbum veritátis usquequáque: * quia in judíciis tuis supersperávi.

118:44 Et custódiam legem tuam semper: * in sáculum et in sáculum sáculi.

118:45 Et ambulábam in latitúdine: * quia mandáta tua exquisívi.

118:46 Et loquébar in testimóniis tuis in conspéctu regum: * et non confundébar.

118:47 Et meditábar in mandátis tuis, * quæ diléxi.

118:48 Et levávi manus meas ad mandáta tua, quæ diléxi: * et exercébar in justificatióibus tuis.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Psalmus 118(49-64) [2]

118:49 (Zai) Memor esto verbi tui servo tuo, * in quo mihi spem dedísti.

118:50 Hæc me consoláta est in humilitáte mea: * quia elóquium tuum vivificávit me.

118:51 Supérbi iníque agébant usquequáque: * a lege autem tua non declinávi.

118:52 Memor fui judiciórum tuórum a sáculo, Dómine: * et consolátus sum.

118:53 Deféctio ténuit me, * pro peccatóribus derelinquéntibus legem tuam.

118:54 Cantábiles mihi erant justificatiónes tuæ, * in loco peregrinatiónis meæ.

118:55 Memor fui nocte nóminis tui, Dómine: * et custodívi legem tuam.

118:56 Hæc facta est mihi: * quia justificatiónes tuas exquisívi.

118:57 (Heth) Pórtio mea, Dómine, * dixi custodíre legem tuam.

118:58 Deprecátus sum fáciem tuam in toto corde meo: * miserére mei secúndum elóquium tuum.

118:59 Cogitávi vias meas: * et convérsti pedes meos in testimónia tua.

118:60 Parátus sum, et non sum turbátus: * ut custódiam mandáta tua.

118:61 Funes peccatórum circumpléxi sunt me: * et legem tuam non sum oblítus.

118:62 Média nocte surgébam ad confiténdum tibi, * super judícia justificatiónis tuæ.

118:63 Párticeps ego sum ómnium timéntium te: * et custodiéntium mandáta tua.

118:64 Misericórdia tua, Dómine, plena est terra: * justificatiónes tuas doce me.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Psalmus 118(65-80) [3]

118:65 (Teth) Bonitátem fecísti cum servo tuo, Dómine, * secúndum verbum tuum.

118:66 Bonitátem, et disciplínam, et sciéntiam doce me: * quia mandátis tuis créddidi.

118:67 Priúsquam humiliárer ego delíqui: * proptérea elóquium tuum custodívi.

118:68 Bonus es tu: * et in bonitáte tua doce me justificatiónes tuas.

118:69 Multiplicáta est super me iníquitas superbórum: * ego autem in toto corde meo scrutábor mandáta tua.

118:70 Coagulátum est sicut lac cor eórum: * ego vero legem tuam meditátus



sum.

118:71 Bonum mihi quia humiliásti me: * ut discam justificatiónes tuas.

118:72 Bonum mihi lex oris tui, * super míllia auri et argénti.

118:73 (Ioth) Manus tuæ fecérunt me, et plasmavérunt me: * da mihi intelléctum, et discam mandáta tua.

118:74 Qui timent te vidébunt me, et lætabúntur: * quia in verba tua supersperávi.

118:75 Cognóvi, Dómine, quia áequitas judícia tua: * et in veritáte tua humiliásti me.

118:76 Fiat misericórdia tua ut consolétur me, * secúndum elóquium tuum servo tuo.

118:77 Véniant mihi miseratiónes tuæ, et vivam: * quia lex tua meditátio mea est.

118:78 Confundántur supérbi, quia injúste iniquitátem fecérunt in me: * ego autem exercébor in mandátis tuis.

118:79 Convertántur mihi timéntes te: * et qui novérunt testimónia tua.

118:80 Fiat cor meum immaculátum in justificatióibus tuis, * ut non confúndar.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Ant. Valeriánus in cubículo Cæcíliam cum Angelo orántem invénit.

Capitulum Responsorium Versus {ex Commune aut Festo}

2 Cor 10:17-18

Fratres: Qui gloriátur, in Dómino gloriétur. Non enim qui seípsum comméndat, ille probátus est; sed quem Deus comméndat.

R. Deo grátias.

R. br.

S Pé-ci- e tú- a * Et pulchri-tú-di-ne tú- a. ¶ Inténde,
próspe-re pro-céde, et régna. Gló-ri- a Pátri, et Fí- li- o,
et Spi-rí-tu- i Sáncto.



Oratio {ex Proprio Sanctorum}

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Preces feriales.

Orémus.

Deus, qui nos ánnua beátæ Cæciliæ Vírginis et Mártyris tuæ solemnitáte lœtíficas: da, ut, quam venerámur offício, étiam piæ conversatiónis sequámur exémplo.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sácula sáculórum.

R. Amen.

Conclusio

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Benedicámus Dómino.

R. Deo grátias.

V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiéscant in pace.

R. Amen.



AD TERTIAM



AD SEXTAM



Incipit

D
e-us, in adiu-tó-ri- um me- um inténde. R. Dómi-
ne, ad adiuvándum me fes-tí-na. Gló-ri- a Patri, et Fí-li- o,
et Spi- ri- tu- i Sancto. Si-cut e-rat in princí-pi- o, et nunc,
et semper, et in sácu-la † sácu-ló-rum. Amen. Al-le-lú-ia.

In Quadr. † sácu-ló-rum. Amen.



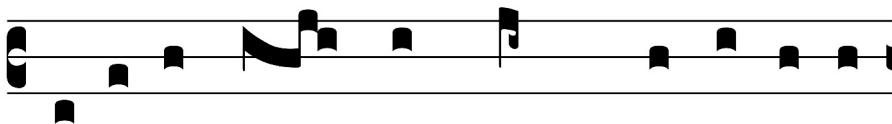
Antiphonus: Valerianus in cubiculo

VALERIANUS IN CUBICULO CAECILIAM CUM

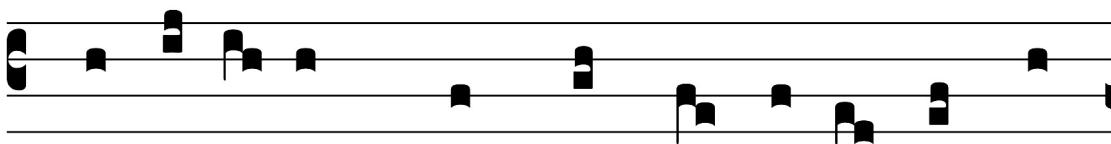
Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

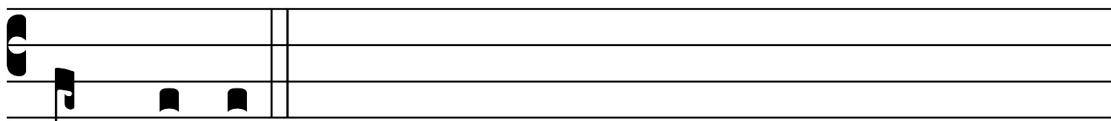
V



aleri- a- nus in cubiculo



Caeci-li- am cum ange-lo o-rantem



invenit.

Psalmus 118(81-96) [1]

118:81 (Caph) Defécit in salutáre tuum ánima mea: * et in verbum tuum supersperávi.

118:82 Defecérunt óculi mei in elóquium tuum, * dicéntes: Quando consoláberis me?

118:83 Quia factus sum sicut uter in pruína: * justificatiónes tuas non sum oblítus.

118:84 Quot sunt dies servi tui? * quando fácies de persequéntibus me judícum?

118:85 Narravérunt mihi iníqui fabulatiónes: * sed non ut lex tua.

118:86 Ómnia mandáta tua véritas: * iníque persecúti sunt me, áduja me.

118:87 Paulo minus consummavérunt me in terra: * ego autem non derelíqui mandáta tua.

118:88 Secúndum misericórdiam tuam vivífica me: * et custódiam testimónia oris tui.



AD SEXTAM

118:89 (Laméd) In ætérnum, Dómine, * verbum tuum pérmanet in cælo.

118:90 In generatióne et generatióne véritas tua: * fundásti terram, et pérmanet.

118:91 Ordinatióne tua persevérat dies: * quóniam ómnia sérviunt tibi.

118:92 Nisi quod lex tua meditátio mea est: * tunc forte periússim in humilitáte mea.

118:93 In ætérnum non oblívíscar justificatiónes tuas: * quia in ipsis vivificásti me.

118:94 Tuus sum ego, salvum me fac: * quóniam justificatiónes tuas exquisívi.

118:95 Me exspectavérunt peccatóres ut pérderent me: * testimónia tua intelléxi.

118:96 Omnis consummatiónis vidi finem: * latum mandátum tuum nimis.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Psalmus 118(97-112) [2]

118:97 (Mem) Quómodo diléxi legem tuam, Dómine? * tota die meditátio mea est.

118:98 Super inimícos meos prudéntem me fecísti mandáto tuo: * quia in ætérnum mihi est.

118:99 Super omnes docéntes me intelléxi: * quia testimónia tua meditátio mea est.

118:100 Super senes intelléxi: * quia mandáta tua quæsívi.

118:101 Ab omni via mala prohíbui pedes meos: * ut custódiam verba tua.

118:102 A judíciis tuis non declinávi: * quia tu legem posuísti mihi.

118:103 Quam dúlcia fáucibus meis elóquia tua, * super mel ori meo!

118:104 A mandátis tuis intelléxi: * proptérea odívi omnem viam iniquitátis.

118:105 (Nun) Lucérna pédibus meis verbum tuum, * et lumen sémitis meis.

118:106 Jurávi, et státui * custodíre judícia justitiæ tuæ.

118:107 Humiliátus sum usquequáque, Dómine: * vivífica me secúndum verbum tuum.

118:108 Voluntária oris mei beneplácita fac, Dómine: * et judícia tua doce me.

118:109 Ánima mea in máníbus meis semper: * et legem tuam non sum oblítus.

118:110 Posuérunt peccatóres láqueum mihi: * et de mandátis tuis non errávi.

118:111 Hereditáte acquisívi testimónia tua in ætérnum: * quia exsultátio cordis mei sunt.

118:112 Inclinávi cor meum ad faciéndas justificatiónes tuas in ætérnum, * propter retributióñem.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Psalmus 118(113-128) [3]

118:113 (Samech) Iníquos ódio hábui: * et legem tuam diléxi.

118:114 Adjútor et suscéptor meus es tu: * et in verbum tuum supersperávi.

118:115 Declináte a me, malígni: * et scrutábor mandáta Dei mei.

118:116 Súscipe me secúndum elóquium tuum, et vivam: * et non confúndas me ab exspectatióne mea.

118:117 Áduva me, et salvus ero: * et meditábor in justificatióibus tuis semper.



AD SEXTAM

^{118:118} Sprevísti omnes discedéntes a judíciis tuis: * quia injústa cogitátio eórum.

^{118:119} Prævaricántes reputávi omnes peccatóres terræ: * ídeo diléxi testimónia tua.

^{118:120} Confíge timóre tuo carnes meas: * a judíciis enim tuis tímui.

^{118:121} (Ain) Feci judícium et justítiam: * non tradas me calumniántibus me.

^{118:122} Súscipe servum tuum in bonum: * non calumniéntur me supérbi.

^{118:123} Óculi mei defecérunt in salutáre tuum: * et in elóquium justitiæ tuæ.

^{118:124} Fac cum servo tuo secúndum misericórdiam tuam: * et justificatiónes tuas doce me.

^{118:125} Servus tuus sum ego: * da mihi intelléctum, ut sciam testimónia tua.

^{118:126} Tempus faciéndi, Dómine: * dissipavérunt legem tuam.

^{118:127} Ídeo diléxi mandáta tua, * super aurum et topázion.

^{118:128} Proptérea ad ómnia mandáta tua dirigébar: * omnem viam iníquam ódio hábui.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sǽcula sǽculórum. Amen.

Antiphonus.



Hymn.

2.
R

Ector pot-ens, ve- rax De-us, Qui témpe-ras re-

rum vi-ces, Splendó-re ma-ne ínstru- is Et ígni-bus me-

rí-di- em. 2. Exstíngue flamas lí- ti- um, Aufer ca-ló-rem

nó-xi- um, Confer sa-lú-tem córpo-rum, Ve-rámque pa-cem

córdi- um. 3. Præsta, Pa-ter pi- ís-sime, Pa-tríque compar

U-ni-ce, Cum Spí-ri-tu Pa-rá-cli-to Regnans per omne

sæ-cu-lum. A-men.



Capitulum Responsorium Versus {ex Commune aut Festo}

2 Cor 11:2

AEmulor enim vos Dei æmulatione. Despóndi enim vos uni viro vírginem castam exhibére Christo.

R. Deo grátias.

R. br.

D-juvá-bit é- am * Dé- us vúl- tu sú- o. ¶ Dé- us
in mé-di- o é-jus non commové-bi- tur. Gló-ri- a Pátri,
et Fí-li- o, et Spi-rí-tu- i Sáncto.

R. br. Adjuvábit eam * Deus vultu suo.

R. Adjuvábit eam * Deus vultu suo.

V. Deus in médio ejus, non commovébitur.

R. Deus vultu suo.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Adjuvábit eam * Deus vultu suo.

V. Elégit eam Deus, et præelégit eam.

R. In tabernáculo suo habitáre facit eam.



Oratio {ex Proprio Sanctorum}

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Preces

Orémus.

Deus, qui nos ánnua beátæ Cæciliæ Vírginis et Mártyris tuæ solemnitáte
lætíficas: da, ut, quam venerámur offício, étiam piæ conversatiónis sequámur
exémplo.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: qui tecum vivit et regnat
in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum.

R. Amen.

Conclusio

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Benedicámus Dómino.

R. Deo grátias.

V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiéscant in pace.

R. Amen.



AD NONAM

Incipit

D
e- us, in adiu-tó-ri- um me- um inténde. R. Dómi-
ne, ad adiuvándum me fes-tí-na. Gló-ri- a Patri, et Fí-li- o,
et Spi- ri- tu- i Sancto. Si-cut e-rat in princí-pi- o, et nunc,
et semper, et in sácu-la † sácu-ló-rum. Amen. Al-le-lú-ia.
In Quadr. † sácu-ló-rum. Amen.

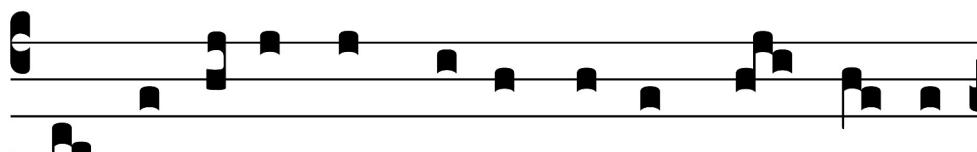


Antiphonus: Caecilia famula tua Domine

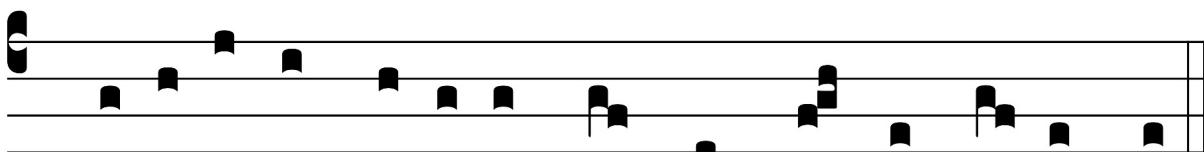
CAECILIA FAMULA TUA DOMINE QUASI

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

C



aeci-li-a famula tu-a do-mine



quasi ovis tibi argumento-sa deservit.

Psalmus 118(129-144) [1]

118:129 (Phe) Mirabília testimónia tua: * ídeo scrutáta est ea áнима mea.

118:130 Declarátio sermónum tuórum illúminat: * et intelléctum dat párvulis.

118:131 Os meum apérui, et attráxi spíritum: * quia mandáta tua desiderábam.

118:132 Áspice in me, et miserére mei, * secúndum judícium diligéntium nomen tuum.

118:133 Gressus meos dírige secúndum elóquium tuum: * et non dominétur mei omnis injustítia.

118:134 Rédime me a calúmniis hóminum: * ut custódiam mandáta tua.

118:135 Fáciem tuam illúmina super servum tuum: * et doce me justificatiónes tuas.

118:136 Éxitus aquárum deduxérunt óculi mei: * quia non custodiérunt legem tuam.

118:137 (Sade) Justus es, Dómine: * et rectum judícium tuum.

118:138 Mandásti justítiam testimónia tua: * et veritátem tuam nimis.

118:139 Tabéscere me fecit zelus meus: * quia oblíti sunt verba tua inimíci mei.

118:140 Ignítum elóquium tuum vehémenter: * et servus tuus diléxit illud.

118:141 Adolescéntulus sum ego et contémptus: * justificatiónes tuas non sum oblítus.

118:142 Justítia tua, justítia in ætérmum: * et lex tua véritas.

118:143 Tribulátio, et angústia invenérunt me: * mandáta tua meditátio mea est.

118:144 Áequitas testimónia tua in ætérmum: * intelléctum da mihi, et vivam.



V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Psalmus 118(145-160) [2]

118:145 (*Coph*) Clamávi in toto corde meo, exáudi me, Dómine: * justificatiónes tuas requíram.

118:146 Clamávi ad te, salvum me fac: * ut custódiam mandáta tua.

118:147 Prævéní in maturitáte, et clamávi: * quia in verba tua supersperávi.

118:148 Prævenérunt óculi mei ad te dilúculo: * ut meditárer elóquia tua.

118:149 Vocem meam audi secúndum misericórdiam tuam, Dómine: * et secúndum judícium tuum vivífica me.

118:150 Appropinquavérunt persequéntes me iniquitáti: * a lege autem tua longe facti sunt.

118:151 Prope es tu, Dómine: * et omnes viæ tuæ véritas.

118:152 Inítio cognóvi de testimóniis tuis: * quia in ætérnum fundásti ea.

118:153 (*Res*) Vide humilitátem meam, et éripe me: * quia legem tuam non sum oblítus.

118:154 Júdica judícium meum, et rédime me: * propter elóquium tuum vivífica me.

118:155 Longe a peccatóribus salus: * quia justificatiónes tuas non exquisiérint.

118:156 Misericórdiæ tuæ multæ, Dómine: * secúndum judícium tuum vivífica me.

118:157 Multi qui persequúntur me, et tríbulant me: * a testimóniis tuis non declinávi.

118:158 Vidi prævaricántes, et tabescébam: * quia elóquia tua non custodiérunt.

118:159 Vide quóniam mandáta tua diléxi, Dómine: * in misericórdia tua vivífica me.

118:160 Princípium verbórum tuórum, véritas: * in ætérnum ómnia judícia justítiae tuæ.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Psalmus 118(161-176) [3]

118:161 (*Sin*) Príncipes persecúti sunt me gratis: * et a verbis tuis formidávit cor meum.

118:162 Lætábor ego super elóquia tua: * sicut qui invénit spólia multa.

118:163 Iniquitátem ódio hábui, et abominátus sum: * legem autem tuam diléxi.

118:164 Sépties in die laudem dixi tibi, * super judícia justítiae tuæ.

118:165 Pax multa diligéntibus legem tuam: * et non est illis scándalum.

118:166 Exspectábam salutáre tuum, Dómine: * et mandáta tua diléxi.

118:167 Custodívit ánima mea testimónia tua: * et diléxit ea vehémenter.

118:168 Servávi mandáta tua, et testimónia tua: * quia omnes viæ meæ in conspéctu tuo.

118:169 (*Thau*) Appropínquet deprecátió mea in conspéctu tuo, Dómine: * juxta elóquium tuum da mihi intelléctum.

118:170 Intret postulátió mea in conspéctu tuo: * secúndum elóquium tuum éripe me.



^{118:171} Eructábunt lábia mea hymnum, * cum docúeris me justificatiónes tuas.

^{118:172} Pronuntiábit lingua mea elóquium tuum: * quia ómnia mandáta tua
æquitas.

^{118:173} Fiat manus tua ut salvet me: * quóniam mandáta tua elégi.

^{118:174} Concupívi salutáre tuum, Dómine: * et lex tua meditátio mea est.

^{118:175} Vivet ánima mea, et laudábit te: * et judícia tua adjuvábunt me.

^{118:176} Errávi, sicut ovis, quæ pérīit: * quâre servum tuum, quia mandáta tua
non sum oblítus.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Antiphonus.



Hymn.

2.
R

E-rum, De-us, te-nax vi-gor, Immó-tus in te

pérmanens, Lu-cis di-úrnæ témpo-ra Succéssi-bus de-tér-

mi-nans. 2. Largí-re cla-rum véspe-re, Quo vi-ta numquam

dé-ci-dat, Sed práemi-um mor-tis sacræ Per-énnis instet

gló-ri-a. 3. Præsta, Pa-ter pi-ís-sime, Pa-tríque compar

U-ni-ce, Cum Spí-ri-tu Pa-rá-cli-to Regnans per omne

sæ-cu-lum. A-men.



Capitulum Responsorium Versus {ex Commune aut Festo}

Sir 51:13-14

Dómine, Deus meus, exaltásti super terram habitatiómem meam, et pro morte defluénte deprecáta sum. Invocávi Dóminum, Patrem Dómini mei, ut non derelínquat me in die tribulatiónis meæ, et in témpore superbórum sine adjutório.

R. Deo grátias.

R. br. 6.
E -lé-git e- am De-us, * Et præ-e-lé-git e- am. E-lé-
git e- am De-us, * Et præ-e-lé-git e- am. ¶ In taberná-cu-
lo su-o ha-bi-tá-re fa-cit e- am. * Et præ-e-lé-git e- am.
¶ Gló-ri- a Pátri, et Fí-li- o, et Spi-rí-tu- i Sáncto. E-lé-git
e- am De-us, * Et præ-e-lé-git e- am.

R. br. Elégit eam Deus, * Et præelégit eam.
R. Elégit eam Deus, * Et præelégit eam.
V. In tabernáculo suo habitáre facit eam.
R. Et præelégit eam.
V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.
R. Elégit eam Deus, * Et præelégit eam.

V. Diffúsa est grátia in lábiis tuis.
R. Proptérea benedíxit te Deus in ætérmum.



Oratio {ex Proprio Sanctorum}

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Preces.

Orémus.

Deus, qui nos ánnua beátæ Cæciliæ Vírginis et Mártyris tuæ solemnitáte
lætíficas: da, ut, quam venerámur offício, étiam piæ conversatiónis sequámur
exémplo.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: qui tecum vivit et regnat
in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum.

R. Amen.

Conclusio

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Benedicámus Dómino.

R. Deo grátias.

V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiéscant in pace.

R. Amen.



AD VESPERAM

Incipit

D
e-us, in adiu-tó-ri- um me- um inténde. R. Dómi-
ne, ad adiuvándum me fes-tí-na. Gló-ri- a Patri, et Fí-li- o,
et Spi- ri- tu- i Sancto. Si-cut e-rat in princí-pi- o, et nunc,
et semper, et in sácu-la † sácu-ló-rum. Amen. Al-le-lú-ia.

In Quadr. † sácu-ló-rum. Amen.



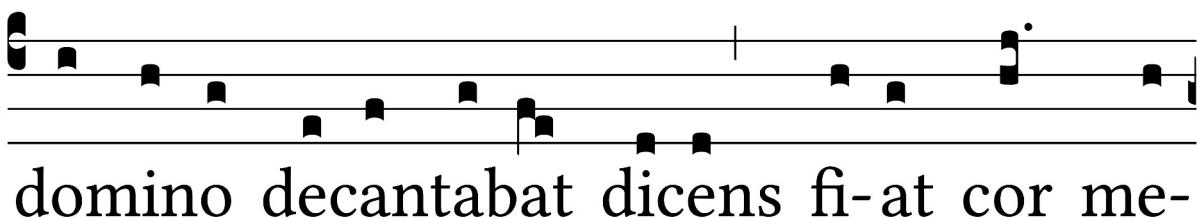
Antiphonus: Cantantibus organis Caecilia Domino Decantabat

CANTANTIBUS ORGANIS CAECILIA DOMINO DECANTABAT

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p. 95r).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

C



Psalmus 109 [1]

^{109:1} Dixit Dóminus Dómino meo: * Sede a dextris meis:

^{109:1} Donec ponam inimícos tuos, * scabéllum pedum tuórum.

^{109:2} Virgam virtútis tuæ emítte Dóminus ex Sion: * domináre in médio inimicórum tuórum.

^{109:3} Tecum princípium in die virtútis tuæ in splendóribus sanctórum: * ex útero ante lucíferum génu te.

^{109:4} Jurávit Dóminus, et non pœnitébit eum: * Tu es sacérdos in æténum secúndum órdinem Melchísedech.

^{109:5} Dóminus a dextris tuis, * confrégit in die iræ suæ reges.

^{109:6} Judicábit in natiónibus, implébit ruínas: * conquassábit cápita in terra multórum.

^{109:7} De torrénte in via bibet: * proptérea exaltábit caput.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



Antiphonus. Valerianus in cubiculo. Monastico.

VALERIANUS IN CUBICULO CAECILIAM CUM

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

The notation consists of two lines of square neumes on a four-line staff. The first line corresponds to the lyrics "aleri- a- nus in cubiculo". The second line continues the melody. A large red capital letter "V" is positioned to the left of the first line of text.

The notation consists of two lines of square neumes on a four-line staff. The first line corresponds to the lyrics "Caeci-li- am cum ange-lo o-rantem". The second line continues the melody.

The notation consists of one line of square neumes on a four-line staff, corresponding to the lyrics "invenit.".

Psalmus 112 [2]

112:1 Laudáte, púeri, Dóminum: * laudáte nomen Dómini.

112:2 (fit reverentia) Sit nomen Dómini benedíctum, * ex hoc nunc, et usque in sáculum.

112:3 A solis ortu usque ad occásum, * laudábile nomen Dómini.

112:4 Excélsus super omnes gentes Dóminus, * et super cælos glória ejus.

112:5 Quis sicut Dóminus, Deus noster, qui in altis hábitat, * et humília réspicit in cælo et in terra?

112:7 Súscitans a terra ínopem, * et de stércore érigens páuperem:

112:8 Ut cóllocet eum cum princípibus, * cum princípibus pópuli sui.

112:9 Qui habitáre facit stérilem in domo, * matrem filiórum létántem.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípicio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



AD VESPERAM

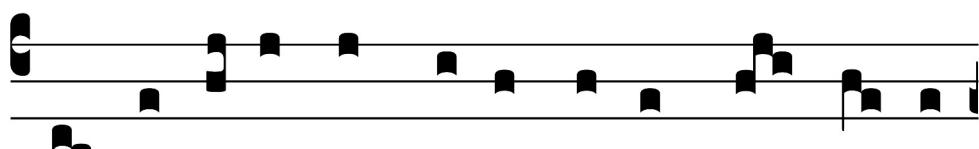
Antiphonus: monástico. Caecilia famula tua Domine.

CAECILIA FAMULA TUA DOMINE QUASI

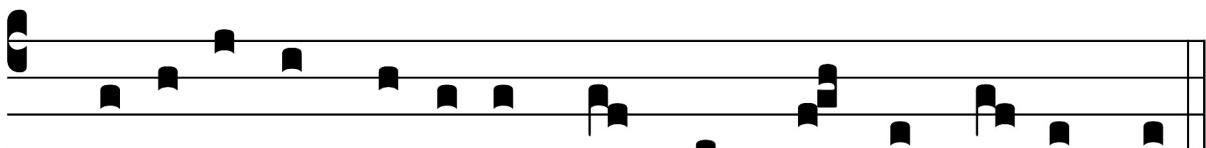
Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v).

Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

C



aeci-li-a famula tu-a do-mine



quasi ovis tibi argumento-sa deservit.

Psalmus 121 [3]

^{121:1} Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: * In domum Dómini íbimus.

^{121:2} Stantes erant pedes nostri, * in átriis tuis, Jerúsalem.

^{121:3} Jerúsalem, quæ ædificátur ut cívitas: * cujus participátio ejus in idípsum.

^{121:4} Illuc enim ascendérunt tribus, tribus Dómini: * testimónium Israël ad confiténdum nómini Dómini.

^{121:5} Quia illic sedérunt sedes in judício, * sedes super domum David.

^{121:6} Rogáte quæ ad pacem sunt Jerúsalem: * et abundántia diligéntibus te:

^{121:7} Fiat pax in virtúte tua: * et abundántia in túrribus tuis.

^{121:8} Propter fratres meos, et próximos meos, * loquébar pacem de te:

^{121:9} Propter domum Dómini, Dei nostri, * quæsívi bona tibi.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



AD VESPERAM

Antiphonus: Triduanas a Domino poposci (monástico).

TRIDUANAS A DOMINO POPOSCI INDUCIAS

Fonte/Source: Klosterneuburg, Augustiner-Chorherrenstift - Bibliothek, 1012 (p.95v, 96r).
Transcrição/Transcription: Bruno Barbato Bloch.

T

ridu- anas a domino popos-

ci indu- ci- as ut domum me- am

ecclesi-am consecrarem.

Psalmus 126 [4]

^{126:1} Nisi Dóminus ædificáverit domum, * in vanum laboravérunt qui ædíficant eam.

^{126:1} Nisi Dóminus custodíerit civitátem, * frustra vígilat qui custódit eam.

^{126:2} Vanum est vobis ante lucem súrgere: * súrgite postquam sedéritis, qui manducátis panem dolóris.

^{126:3} Cum déderit diléctis suis somnum: * ecce heréditas Dómini fílii: merces, fructus ventris.

^{126:4} Sicut sagíttæ in manu poténtis: * ita fílii excussórum.

^{126:5} Beátus vir, qui implévit desidérium suum ex ipsis: * non confundétur cum loquéatur inimícis suis in porta.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.



Hino: Virgines proles

Hymn. 2.

Vírgi-nis pro-les, o-pi-féxque Matris, Vir-go quem
 gessit, pepe-rítque Virgo, Vírgi-nis festum cá-nimus be-á-
 tæ, Acci-pe vo-tum. 2. Hu-jus obténtu, De-us alme, nos-
 tris Par-ce jam culpis, ví-ti- a remít-tens, Quo ti-bi pu-ri
 re-sonémus almum Pécto-ris hymnum. 3. Gló-ri- a Patri,
 ge-ni-táeque Pro-li, Et ti-bi compar utri- úsque semper
 Spí-ri-tus alme, De-us unus, omni Témpo-re sæcli. A-men.



Capitulum Hymnus Versus {ex Commune aut Festo}

Jac 1:12

Beátus vir, qui suffert tentatióne: quóniam cum probátus fúerit, accípiet corónam vitæ, quam repromísit Deus diligéntibus se.

R. Deo grátias.

Responsório monástico

R. br. 
A D-juvá-bit é- am * Dé- us vúl- tu sú- o. ¶ Dé- us
in mé-di- o é-jus non commové-bi- tur. Gló-ri- a Pátri,
et Fí-li- o, et Spi-rí-tu- i Sáncto.

(No rito ambrosiano, segue responsório “*Domine Jesu Christe Pastor Bone*” com verso “*Nam Sponsum*”).



22. S. Caeciliae Virg. et Mart.

*Privilegium.**De Communi Virg. et Mart.***Ad Vesperas.**

RESP.

In ch.

D

Omi-ne * Je-su Christe, Pastor bo-

ne,

semi-ná- tor casti consí- li- i, súsci- pe

sémi-num fru- ctus, quos in Cae-cí- li- a se- mi-

Festa Novembris. 22.**519**

ná- sti : * Caecí- li- a, fámu- la tu- a, qua-si

o-vis ti- bi argu-mentó- sa de- sér- vit. **V.** Nam spon-

sum, quem qua-si le- 6- nem fe- ró-cem ac-cé- pit

ad te qua-si agnum mansu- e-tíssimum desti-ná- vit.

• Caecí- li- a...



Antiphonus: Virgo gloriosa semper

Ant.
1.

V irgo glo- ri- ó- sa semper Evangé- li- um Chri-

sti ge-ré-bat in pécto-re su- o: et non di- é- bus ne-

que nócti-bus a collóqui- is di-ví-nis et o- ra- ti- ó-ne

cessá-bat.



AD VESPERAM

Ton royal de Henri du Mont

M agní-fi-cat * á-nima me-a Dóminum. 2. Et exsul-
tá-vit spí-ri-tus me-us * in De-o sa-lu-tá-ri me-o. 3. Qui- a
respé-xit humi-li-tá-tem ancíllæ su-æ: * ecce e-nim ex hoc
be-á-tam me di-cent omnes gene-ra-ti- ónes. 4. Qui- a fe-cit
mi-hi magna qui pot-ens est: * et sanctum nomen e-jus.
5. Et mi-se-ri-córdi- a e-jus a progé-ni- e in progé-ni- es *
timénti-bus e-um. 6. Fe-cit pot-énti- am in bráchi- o su-o: *
dispérsit supérbos mente cordis su- i. 7. Depó-su- it pot-én-
tes de sede, * et exaltá-vit húmi-les. 8. Esu-ri- éntes implé-
vit bonis: * et dí-vi-tes dimí-sit in-ánes. 9. Suscé-pit Isra- èl
pú-e-rum su-um, * re-cordá-tus mi-se-ri-córdi- æ su-æ.
10. Sic-ut locú-tus est ad patres nostros, * Abraham et sé-
mi-ni e-jus in sáecu-la. 11. Gló-ri- a Patri, et Fí-li- o, * et
Spi-ri-tu- i Sancto. 12. Sic-ut e-rat in princí-pi- o, et nunc, et
semper, * et in sáecu-la sáecu-ló-rum. Amen.



Oratio {ex Proprio Sanctorum}

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Preces feriales.

Orémus.

Deus, qui nos ánnua beátæ Cæciliae Vírginis et Mártyris tuæ solemnítate
lætíficas: da, ut, quam venerámur offício, étiam piæ conversatiónis sequámur
exémplo.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: qui tecum vivit et regnat
in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum.

R. Amen.

Conclusio

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Benedicámus Dómino.

R. Deo grátias.

V. Fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiéscant in pace.

R. Amen.

V. Divínū auxíliū ☧ máneat semper nobíscum.

R. Et cum frátribus nostris abséntibus. Amen.



AD COMPLETORIUM

Incipit

V. Iube, Dómine, benedícere.

Benedictio. Noctem quiétam et finem perféctum concédat nobis Dóminus omnípotens. Amen.

Lectio brevis

1 Pet 5:8-9

Fratres: Sóbrii estóte, et vigiláte: quia adversárius vester diábolus tamquam leo rúgiens círcuit, quærens quem dévoret: cui resístite fortes in fide.

V. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

R. Deo grátias.

V. Adjutórium nóstrum ✕ in nómine Dómini.

R. Qui fecit cælum et terram.

Examen conscientiæ

Pater noster



AD COMPLETORIUM

C

Onfí-te- or De- o omni-po-ténti, be- á-tæ Ma-rí- æ

semper Vírgi-ni, be- á-to Micha- é-li Archánge-lo, be- á-

to Jo- ánni Baptistæ, sanctis Apóstol-is Petro et Paulo,

ómni-bus Sanctis, et ti-bi pa-ter: qui- a peccá-vi nimis

co-gi-ta-ti- óne, verbo et ópe-re : me- a culpa, me- a culpa,

me- a má-xima culpa. I-de- o pre-cor be- á-tam Ma-rí- am

semper Vírgi-nem, be- á-tum Micha- é-lém Archánge-lum,

be- á-tum Jo- ánnem Baptistam, sanctos Apóstolos Petrum

et Paulum, omnes Sanctos, et te pa-ter, o-rá-re pro me ad

Dóminum De-um nostrum.



Misereátur nostri omnípotens Deus, et dimíssis peccátis nostris, perdúcat nos ad vitam ætérnam. Amen.

Indulgéntiam, ✕ **A**bsolutiónem et remissiónem peccatórum nostrórum tríbuat nobis omnípotens et misericors Dóminus. Amen.

V. Convérte nos ✕ Deus, salutáris noster.

R. Et avérte iram tuam a nobis.

V. Deus ✕ in adjutórium meum inténde.

R. Dómine, ad adjuvándum me festína.

Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Allelúja.

Antiphonus: Miserere mei.

Intr.
8 G.

M i-se-ré-re me- i, De- us, mi-se-ré-re me- i.

Psalmus 4 [1]

4:2 Cum invocárem exaudívit me Deus justítiæ meæ: * in tribulatióne dilatásti mihi.

4:2 Miserére mei, * et exáudi oratióne meam.

4:3 Fílii hóminum, úsquequo gravi corde? * ut quid dilígitis vanitátem, et quáeritis mendácium?

4:4 Et scítote quóniam mirificávit Dóminus sanctum suum: * Dóminus exáudiet me cum clamávero ad eum.

4:5 Irascímini, et nólite peccáre: * quæ dícitis in córdibus vestris, in cubílibus vestris compungímini.

4:6 Sacrificáte sacrificiúm justítiæ, et speráte in Dómino. * Multi dicunt: Quis osténdit nobis bona?

4:7 Signátum est super nos lumen vultus tui, Dómine: * dedísti lætítiā in corde meo.

4:8 A fructu fruménti, vini, et ólei sui * multiplicáti sunt.

4:9 In pace in idípsum * dórmiam, et requiéscam;

4:10 Quóniam tu, Dómine, singuláriter in spe * constituísti me.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Psalmus 90 [2]

90:1 Qui hábitat in adjutório Altíssimi, * in protectióne Dei cæli commorábitur.

90:2 Dicet Dómino: Suscéptor meus es tu, et refúgium meum: * Deus meus



sperábo in eum.

90:3 Quóniam ipse liberávit me de láqueo venántium, * et a verbo áspero.

90:4 Scápolis suis obumbrábit tibi: * et sub pennis ejus sperábis.

90:5 Scuto circúmdabit te véritas ejus: * non timébis a timóre noctúrno,

90:6 A sagíta volánte in die, a negótio perambulánte in ténebris: * ab incúrsu, et dæmónio meridiáno.

90:7 Cadent a látere tuo mille, et decem míllia a dextris tuis: * ad te autem non appropinquábit.

90:8 Verúmtamen óculis tuis considerábis: * et retributióne peccatórum vidébis.

90:9 Quóniam tu es, Dómine, spes mea: * Altíssimum posuísti refúgium tuum.

90:10 Non accédet ad te malum: * et flagéllum non appropinquábit tabernáculo tuo.

90:11 Quóniam Ángelis suis mandávit de te: * ut custódiant te in ómnibus viis tuis.

90:12 In móribus portábunt te: * ne forte offéndas ad lápidem pedem tuum.

90:13 Super áspidem, et basilíscum ambulábis: * et conculcábis leónem et dracónem.

90:14 Quóniam in me sperávit, liberábo eum: * prótegam eum, quóniam cognóvit nomen meum.

90:15 Clamábit ad me, et ego exáudiam eum: * cum ipso sum in tribulatióne: erípiam eum et glorificábo eum.

90:16 Longitúdine diérum replébo eum: * et osténdam illi salutáre meum.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princíprio, et nunc, et semper, * et in sǽcula sǽculórum. Amen.

Psalmus 133 [3]

133:1 Ecce nunc benedícite Dóminum, * omnes servi Dómini:

133:1 Qui statis in domo Dómini, * in átriis domus Dei nostri.

133:2 In nóctibus extóllite manus vestras in sancta, * et benedícite Dóminum.

133:3 Benedícat te Dóminus ex Sion, * qui fecit cælum et terram.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princíprio, et nunc, et semper, * et in sǽcula sǽculórum. Amen.



AD COMPLETORIUM

Hymn.

T

e lu-cis an-te téminus Re-rum Cre- á- tor pó-

sci- mus Ut só-li-ta cleménti- a Sis præsul ad cu- stó-

di- am. 2. Procul re-cé- dant sómni- a Et nó-cti- um phan-

tásma- ta: Hostémque no- strum cómpri- me, Ne pollu-án-

tur córpo- ra. 3. Ma-rí- a Ma- ter grá- ti- æ, Ma-ter mi-

se- ri-córdi- æ, Tu nos ab ho- ste pró-te- ge, Et ho-

ra mortis súsci- pe. 4. Gló-ri- a ti- bi, Dómi-ne, Qui na-

tus es de Vírgi- ne, Cum Patre et San- cto Spí-ri- tu,

In sempi-térna sácu- la. A-men.



Capitulum Responsorium Versus

Jer 14:9

Tu autem in nobis es, Dómine, et nomen sanctum tuum invocátum est super nos: ne derelínquas nos, Dómine, Deus noster.

R. Deo grátias.

R. br. 6.

N manus tu-as, Domi-ne, * Commendo spi-ri-tum
me- um. *Repeat:* In manus. ¶ Redemisti nos Domi-ne, De-us
ve-ri-ta-tis. * Commendo. ¶ Glo-ri-a Patri, et Fi-li-o,
et Spi-ri-tu-i Sancto. In manus.



Canticum Nunc dimittis

Ant. Salva nos, Domine.

Ant.
3 a.

S alva nos, Dómi-ne, * vi-gi-lántes, custó-di nos dor-

mi- éntes, ut vi-gi-lémus cum Christo et requi- escámus in

pa-ce. E u o u a e.



The notation consists of three horizontal lines representing a three-line red musical staff. The first line starts with a large black square note (a breve), followed by a series of smaller black square notes (semibreves) and small vertical strokes (minims). The second line begins with a small vertical stroke, followed by a series of black square notes. The third line begins with a large black square note, followed by a series of black square notes and small vertical strokes. The lyrics are written below the staff, corresponding to the notes.

(*Canticum Simeonis * Luc. 2:29-32*)

2:29 Nunc dimittis **✚** servum tuum, Dómine, * secúndum verbum tuum in pace:

2:30 Quia vidérunt óculi mei * salutáre tuum,

2:31 Quod parásti * ante fáciem ómnium populórum,

2:32 Lumen ad revelatióne gentium, * et glóriam plebis tuæ Israël.

V. Glória Patri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

R. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, * et in sácula sæculórum. Amen.

Ant. Salva nos, Dómine, vigilantes, custodi nos dormientes; ut vigilémus cum Christo, et requiescámus in pace.



Kyrie.

Oratio

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Preces.

Pater Noster.

Orémus.

Vísita, quásumus, Dómine, habitatióne istam, et omnes insídias inimíci ab ea lónge repélle: Ángeli tui sancti hábitent in ea, qui nos in pace custódiant; et benedíctio tua sit super nos semper.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sácula sáculórum.

R. Amen.

Conclusio

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Benedicámus Dómino.

R. Deo grátias.

Benedictio. Benedícat et custódiat nos omnípotens et miséricors

Dóminus, ✕ Pater, et Fílius, et Spíritus Sanctus.

R. Amen.

Salve Regina: vide Preces.

Orémus.

Omnípotens sempitérne Deus, qui gloriósæ Vírginis Matris Maríæ corpus et ánimam, ut dignum Fílii tui habitáculum éffici mererétur, Spíritu Sancto cooperánte, præparásti: da, ut, cujus commemoratióne lætámur, ejus pia intercessióne, ab instántibus malis et a morte perpétua liberémur. Per eúndem Christum Dóminum nóstrum. Amen.

V. Divínū auxíliū ✕ máneat semper nobíscum.

R. Et cum frátribus nostris abséntibus. Amen.



AD COMPLETORIUM



FAC SIMILI

qui maculauerunt beatum othmarum & dedit illi claritatē
 In nocte sc̄i martini ad uesperas.
 ymnus Martine a Dñe dō nr.
 eternam aeternā aeternā.
 Ad matut. Invitāt. Regē fessor.
 R. Hic est martinus. Ad laud. a Dixerunt discipli. eū reliquis. ymnus.
 R. Dñe si adbuc Martine. Ad Martinus. Ad horas cantent laud.
 R. Obatatum. uirg. Cecile uirginis. R. Dum aurora. ym. Hu coro.

Virgo glorioſa ſemper euanglium xpi gerebat in pectore ſuo non diebus neque noctibus acolloquuis diuinis et oratione ceflabat. Invitāt Regem uirg. bin. Hu corona.

Cecilia uirgo almachium exſupabat tyburnium & ualerianum ad coronas uocabat. R. Dñe dñr. I. Hepansis mamb' orabat ad dominum ut eam eriperet deuimis. F. Leli en. Cilicio cecilia membra domabat deum gemitibus exora



93

bat. **D**omi est tra. **V** Specie tua. **R**espi. **C**antantibus
 orga mis cecilia virgo in corde suo soli domi no
 de canta bat dicens fiat domine cor meum inmaculat corpus
 latum ut non confundar. **B**iduanis ac tduanis mun
 icium orans commendabat domino quod timebit. fuit.
Obeata cecilia que duos fratres conuertisti alma
 chium iudicem super te urbanum episcopum iniul
 tu angelico de monstraisti. **C**ecilia me misit ad uos ut
 ostendatis mihi urb. **V**irgo gloriosa semper elian
 gelum Christi gerebat in pecto re et non die bus neq;



noctibus uaca bat accolquis diuinis & orati o ne.
Vest secretum ualeriane quod tibi uolo dicere angelum
dei habeo amatorem qui nimio relo custodit corpus
me um. Et n. In ii. g. an Domine ihu xpe seminato^r
casti consilii fuscipe seminum fructus quos in cecilia se
minasti. ¶ fruct. A Beata cecilia dixit ad tybureum
hodie te fateor esse meum agnatum quia amor dei te
fecit esse contemptore idolorum. ¶ Ds nr. r. A fiat domi
ne cor meum & corpus meum immaculatum ut non
confundar. ¶ fundam. ¶ Cilicio cecilia membra do



94

mabat deum gemitibus ex o rabat almachium exupera
 bat tybureum & ualerianum & coro nas uo ea bat.
 v Non diebus neq; noctibus uacabat accolquis diuinito
 ratio ne. Almach. & Ceciliam intra cubicu lum oran
 tem inuenit & iuxta eam stantem angelum domini que
 uidens ualeria nus nimio terrore correptus est. v Ange
 lis domini descendit de celo & lumen resulst in ha vita
 cu lo. Que Domine ihu xpe pastor bone seminare
 cas ti con filii suscipe seminum fructus quos in ce
 cilia seminast i cecilia famula tu a quasi ouis tibi



argumento sa de seruit. **V**nam sponsum quem quasi leone
fervorem suscepit ad te quasi agnum mansuetissimum desti
nauit. **C**ecilia. **I**n iiii. y. **C**redimus xp̄m filium dei uerum
deum esse qui sibi talem elegit famulam. **C**ant. **a** Hos
scientes sanctum nomen omnino negare non possumus. **D**ns
reg. ex. **a** Tunc ualerianus prexit ad antistitem & signo qd
aceperat inuenit sanctum urbanum. **C**ant. **s. B** cata &
cilia dixit ty buri o hodie te fate or esse meum
cogna tum quia amo dei te fecit es se contemptorem
ido lorum. **S**uscipe domine seminum fructus quos in



95

cæcilia seminasti. quia. **C**æcilia me misit ad uos ut
 ostendatis michi sanctum urbanum quia & ipsum habe
 o secreta que pferam. **T**unc ualerianus prexit ad antisti
 tem & signo quod accepit inuenit sanctum urba num. **Ca**
Dum auro raffinem daret cæcilia dixit etiam milites xii
 tri abiette opera tenebrarum & indumenti arma lucis.
V Cecilia ualedicens fratibus & exhortans ait. **Eia.** **Laud.**
Cantantibus organis cæcilia domino decantabat dicens frat
 cor meum immaculatum ut non confundar. **A** Et secretū
 ualeriane quod tibi uolo dicere angelum dei habeo amare



qui nimio relo custodit corpus meum. **a** Valerianus incubi-
culo cecilam cum angelo orantem inuenit. **a** n Benedico
te pater domini mei ihu xpi quia p filium tuum ignis
extinctus est alatere meo. **a** Cecilia famula tua domine
quasi onus tibi argumentosa deseruit. **b** immus. **V**irginis.
a Dūm aurora finem daret beata cecilia dixit eia milites
xpi abiente opa tenebrarum et induimini arma lucis aevia.
Ad i. **a**n Cecilia me misit aduos ut ostendatis michi sancti
urbanum quia ad ipsum habeo secreta que pferam. **A**d ui.
a Triduanas ad domino poposei induias ut clomum meam



~~ecclam consecrarem.~~ Ad vi a Valerianus in eub. Ad ix a Cecilia fa.

Ad uesperas a. Cantantibus. ev re L. Duxit d. hinc Virgum sp.

O beata cecilia que duos fratres conuertisti et almachui

uicem superasti urbanum episcopum in iuventu angelico de

monstrasti. Uenit pape r. m. a O remus omnes ad do

minum ihu xpm ut confessorib; suis fontis uenas apiat.

Invitat Regem mirum
huncus Ds tuorum milie
in i. g. a In lego f. Beatu

ylate s̄cs vi. res̄e. Rx O rante sancto clemente apparuit

ez agnus de i de sub eius pe de fons uiuus e ma

nat fluminis impetus letificat ciuitatem de l. vi

di supra montem agnum stantem de sub eius pede

